



O carioca terá um fim-de-semana agradável, pois o Serviço de Meteorologia anuncia para hoje, tempo bom, com nevoeiro pela manhã e temperatura em elevação.

Campeonato vai começar dia 23



Edu procurou se poupar, mas foi o melhor no treino

— A Federação Carioca de Futebol divulgou ontem a nova tabela do campeonato, com algumas modificações, sendo que a principal é o início do certame, dia 23, com metade da segunda rodada. Dias 26 e 27 será disputada a primeira rodada, completa.

— Mesmo com a preocupação de se poupar, Edu foi um dos melhores no treino de ontem do América.

— Paulistinha sentiu uma fígada na perna direita e está preocupando o Departamento Médico do Botafogo. O jogador fará teste de campo hoje.

— Num choque casual com Paulo Espanha, o atacante Zézinho, do Flamengo, fraturou a perna esquerda e deve ficar parado uns seis meses.

Botafogo fica sem Paulista

Pág. 10

Edu volta ganhando palmas

Pág. 10



Jairzinho está em plena forma para enfrentar o América

ZÉZINHO QUEBRA A PERNA DE NÔVO



O Flamengo, sem ter medo, teve que se valer de uma porta velha para retirar Zézinho da campo

Vasco
pode ter
Dario de
reforço

Pág. 3



Leia na página 7 o
prospecto dos 5 Jogos
Pan-Americanos

Zezinho pára 6 meses com a perna quebrada

Zezinho quebrou a perna em choque casual com o colega-saqueiro juvenil Paulo Espanha, logo aos 15 do coletivo que o Flamengo realizou ontem à tarde, e só poderá voltar a jogar depois de seis meses. O atacante, muito assado por ter sofrido acidentes graves em sua carreira, foi transportado para fora do campo em uma porta-rebato, por falta de espaço, e, como estava muito traumatizado e nervoso, dormiu na Sociedade Espanhola de Beneficência sob os efeitos de uma injeção de morfina.

O professor Paulo de São Tiago encontrava-se na Gávea por ocasião do acidente e foi quem o atendeu na Beneficência, depois de transportá-lo no carro particular do chefe do Departamento de Futebol, Aristóbulo de Mesquita. Com base em sua experiência, o médico apontou como casos idênticos os de Zezinho, Dequinha, Jadir, Nelson e do juvenil Mauro Canevali (perna fraturada por Gerson), por ele tratados, lembrando que esses mesmos jogadores, no Flamengo, pararam, em média, seis meses.

Como foi

O coletivo decorria animado quando, no sétimo minuto, Ademair fez um lançamento em profundidade para Zezinho. O atacante do América partiu em velocidade, correndo da esquerda para a direita e, quando quis virar, do flanco direito, chocou-se com Paulo Espanha, que também perseguiu a bola quase no mesmo sentido.

Houve o estouro e os que estavam mais próximos do lance ouviram um estalido, parecido com o de um galho seco de árvore se quebrando. Espanha levantou-se, Zezinho ficou no chão e deu um grito de dor quando tentou se mover. Sabia que tinha quebrado a perna, pois aos que primeiro o atenderam, foi logo dizendo:

— Não mexa na perna, pelo amor de Deus!

Para socorrer Zezinho, que chorava, talvez mais pela infelicidade de sofrer um novo azar, do que pela própria dor, entraram em campo os três médicos: Drs. Paulo de São Tiago, Célio Cotechia e Pinkwas Flisman.

Zezinho ficou caído. Bria apolou sua cabeça no colo e tratou de consolá-lo, enquanto os médicos colocaram em sua perna um aparelho especial de plástico (de fabricação norte-americana) com ar insuflado pelos pulmões do velho massagista Luis Luz.

Com o aparelho provisório e como não havia uma maca na Gávea, Zezinho foi transportado até o carro do funcionário Aristóbulo e nele ao centro da cidade. O Zezinho estava muito apertado e o carro veio devagar.

Fratura completa

Levado ao 5.º andar da Beneficência, na Rua do Riachuelo, Zezinho submeteu-se a exame radiográfico, que deu o diagnóstico definitivo: fratura subcutânea (não foi, assim, exposta) do terço-médio da tíbia esquerda, com boa coaptação dos fragmentos, para a redução.

A chapa mostrou, ainda que a fratura é completa, Zezinho dormiu com uma injeção de entorpecentes, pois estava muito agitado. Ficou no quarto 509, depois da perna enfaixada, passando uma semana hospitalizada. Depois de 21 dias poderá caminhar com um suporte de borracha na bota de gesso. Só após um mês, pelo menos, terá condições de reconhecer os indivíduos, mas sem mexer com a perna, ou seja, somente flexões de braços e abdômen.

Consternação

O acidente com Zezinho causou consternação geral entre os jogadores. O treino passou a ser disputado com frieza e, no intervalo, todos queriam saber de seu estado, lamentando seu azar. O atacante, em sua carreira, sofreu outros acidentes: fraturou o metatarsiano do pé direito, a perna já uma vez e teve muitas distensões, além de ter tido um problema no joelho.

Os reservas venceram por 4 a 2, ao fim de 70m. No primeiro tempo, 3 a 1 para os reservas, gols de Valtir, Ademair, Odélio e Fio. No final, os titulares ganharam por 2 a 1, gols de Rodrigues Neto, Ademair e Odélio.

Equipes: Titulares — Marco Aurélio (de luvas); Murilo, Hamar, Jaime e Altair; Rodrigues Neto e Nelson; Zezinho, Ademair (de calça comprida), Zezinho (Luis Carlos) e Luis Carlos (João Daniel). Reservas — Renato; Merrinho, Paulo Espanha, Jones e Valtir; Gurinhos e Amorim; Odélio (Marcos), Fio, João Daniel (Mecenas) e Mecenas (Odélio).



Bria consola Zezinho, que sofreu nova fratura

Enos vai de cachorrinho aos treinos

O atacante Enos compareceu mais uma vez ao Bonsucesso, para o treino de ontem, com o seu cachorrinho, o Pretinho, um vira-latas que o acompanha a toda parte e que voltou a ser seu companheiro inseparável desde que ele saiu do Botafogo. A General Severiano não pôde levar Pretinho, porque mora longe e não tem automóvel.

Enos esteve três meses no Botafogo e ultimamente estava treinando no "time da ave-maria", o pessoal que só entra em campo depois das seis horas da tarde. Jogou sete partidas pelo Botafogo no Torneio Roberto Gomes Pedrosa e era uma delas, contra o Fluminense, três dias depois. No Botafogo, ganhava por dois a zero NCR\$ 50 do que ganha no Bonsucesso, mas se considera feliz por ter voltado. — O Bonsucesso é minha casa. Não pretendo sair daqui.

Bronca leva Bonsucesso à goleada

Depois de uma bronca do técnico Antoninho, que reclamou da falta de empenho com que todos jogavam, o ataque titular do Bonsucesso começou a correr mais e impôs uma goleada de 5 a 1 sobre os reservas, dando uma mostra do que poderá fazer no domingo contra o Campo Grande, no jogo pela decisão da Taça José Trócoli.

O ponta-esquerda Valtir foi a grande figura do treino, durante o qual revelou características de extrema verdade: corria até à linha de fundo e centrava sobre a área, para as cabeceiras de Enos e Campista. Foi ainda autor de belo gol. Os demais, foram feitos por Ivo (dois), Gilbert e Sérgio, para os titulares, e Paulo César, para os reservas. Muitos torcedores assistiram ao treino, junto a uma faixa de incentivo ao time: Avante Bonsucesso.

FLA AFINAL ACERTA A COMPRA DE REYES

O Flamengo vai efetivar hoje a compra do passe do meia-armador paraguaio Reyes por dois milhões e 600 mil pesetas — NCR\$ 117 mil —, a prazo, assinando através de telex as condições apresentadas ontem, por telegrama, pelo Presidente do Atlético de Madrid, Don Vicente Calderón.

Reyes viajou ontem para Assunção, antes mesmo de saber a conclusão dos entendimentos para a sua permanência no Flamengo, mas quer que fique no clube rubro-negro, e não admita outra coisa, que prometa voltar na segunda-feira.

O Atlético enviou ao Flamengo as seguintes condições para a venda de Reyes, que havia custado 200 mil dólares, comprado ao Olimpia, do Paraguai:

1 — O passe custa 2 milhões e 600 mil pesetas.

2 — O Flamengo paga um milhão à vista, deduzindo 600 mil pesetas — NCR\$ 27 mil —

que o Atlético deve ainda pela compra de Sapunhol (Ufarte). A entrada, assim, será de 400 mil pesetas.

3 — Em janeiro, o Flamengo paga mais 600 mil pesetas e em maio outras 600 mil, restando 600 mil a serem pagas quando o Flamengo jogar na Espanha em excursão a ser projetada futuramente.

Essas condições foram aceitas pelo Sr. Gunnar Göransson, que, hoje, prometeu telegrafar ao Atlético, fechando negócio.

Antes de viajar para o Paraguai, Reyes disse ao Sr. Gunnar Göransson que prefere jogar no Rio e especialmente no Flamengo, onde encontrou um excelente ambiente. Além do mais, ficaria mais perto de casa.

Reyes ainda não assinou contrato, mas as bases já estão acertadas: NCR\$ 1.800 mensais entre luvas e ordenados, justamente o seu salário no Atlético.

INTERRUPÇÃO DE ENERGIA em bairros da ZONA NORTE AVISO AO PÚBLICO

Para possibilitar a execução de serviços indispensáveis à proteção de equipamento da Estação Aldeia Campista, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica aos seguintes bairros, amanhã, domingo, dia 20:

Das 7 às 7h30m — Bairros do Grajaú (parte), Andaraí (parte), Engenho Velho (parte), Mangueira (parte), Vila Isabel e São Francisco Xavier, envolvendo as ruas Borda do Mato, Visconde de Santa Isabel, Barão de Bom Retiro, Teodoro da Silva, Barão de Mesquita, Visconde de Niterói e São Francisco Xavier.

Das 8 às 8h30m — Bairros da Tijuca, Fábrica das Chitas e Aldeia Campista, compreendendo as ruas Barão de Itapagipe, Araújo, Conde de Bonfim, Dona Maria, José Higino, Gonzaga Bastos e Praça Saenz Peña.

RIO LIGHT S.A. — Serviços de Eletricidade

MÁRIO É SOLUÇÃO DE ONDINO

Mário e Dê poderão formar a dupla de pontas-de-lança do Botafogo contra o São Cristóvão, na próxima quarta-feira, na abertura do campeonato Carioca, devido ao fato de o atacante Hopper ainda não se encontrar em sua melhor forma.

O técnico Ondino Viera acredita ser essa a melhor solução para o ataque alvi-rubro, já que também não poderá contar com Ladeira e Norberto, que se encontram contusos. Daí porque, no treino coletivo de hoje, Mário e Dê são observados atentamente.

Castor quer fibra

O Vice-Presidente Castor de Andrade esteve na manhã de ontem no Estádio Proletário e, antes do individual, reuniu os jogadores e criticou o comportamento da equipe contra o Botafogo, ao mesmo tempo em que pediu empenho e luta no campeonato, pois "este será o ano do sacrifício e vamos ter a satisfação de conquistar o bicampeonato".

O dirigente está estudando duas propostas para o campeonato carioca excursionar ao exterior ainda este ano. Já convites do Japão e do Chile, mas as bases não foram reveladas. No país andino, as exibições dos banglienses serão realizadas sob a responsabilidade de Daniel Pinto.

O saqueiro Paulo pediu ao Sr. Castor de Andrade para reduzir o preço do seu passe para NCR\$ 15 mil, pois há um clube interessado em comprá-lo. Celso, que foi adquirido no Linsense, foi a São Paulo receber os 15 por cento a que tem direito por lei; Sabará poderá ser cedido ao Moto Clube e Gabriel, irmão de Cabralzinho, pediu para ser emprestado ao Madureira.

Na manhã de ontem, os banglienses fizeram revisão médica e individual. Mário Tito, Cabrita e Hopper — em Santa Catarina — foram os únicos dispensados. Ari Clemente e Ladeira ficaram individual à parte. O treinamento, sob o comando de Ondino Viera, durou 45 minutos. Os jogadores deverão se apresentar às 9h de hoje, na Vila Hípica.

Sindicato dos Empregados de Clubes, Federações e Confederações Esportivas e Atletas Profissionais do Estado da Guanabara

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados todos os sócios quites, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 23 do corrente, quarta-feira, às 20h30 horas e 21 horas, primeira e segunda convocações, respectivamente, com qualquer número de sócios, na Sede da entidade, à Rua Uruguiana, 25 — 4.º andar, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1) Leitura das Resoluções do Conselho Administrativo do PESE, de interesse do Sindicato e dos associados e bolsistas.
- 2) Relatório resumido do programa, sua finalidade, seus aspectos e sigla.
- 3) Análise crítica sobre o Programa.
- 4) Sugestões diversificadas sobre a matéria.
- 5) Entrega dos cheques das Bolsas de Estudo pelo PESE.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1967.

Maurício José Parah
PRESIDENTE

CONVOCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

4ª ASSEMBLÉIA DO RIO

Cumprindo rigorosamente o cronograma pré-estabelecido de realizar uma Assembléia por mês, o FUNDO MÚTUO já está tomando as providências para a entrega de novo lote de veículos aos seus subscritores na Guanabara, aos quais já entregou um total de 325 carros em 100 dias ou seja mais de 3 veículos diários, em menos de 4 meses de promoção. Para contemplar mais um apreciável número de participantes, este edital os convoca para a 4.ª Assembléia, a realizar-se dia 20 de agosto de 1967, às 17 horas, no Auditório da Associação dos Empregados do Comércio, Av. Rio Branco, 120 - Centro. A tesouraria do Fundo funcionará nesse local das 10:00 às 16:00 horas para recebimento de antecipação de mensalidades. Lembramos a todos os subscritores dois pontos importantes: 1) Todos os mutuários que anteciparam ou venham a participar um mínimo de 11 (onze) mensalidades estarão aptos a participar da 4.ª Assembléia. 2) Somente aqueles que, com a prestação normal de agosto completaram 51 (cinquenta e uma) mensalidades, é facultado o ingresso na faixa livre, conforme os termos de nosso último comunicado. Lembramos ainda que o nosso Plano não tem limite de participantes e que as inscrições continuam abertas, na Av. 13 de Maio, 37 - 5.º andar ou Rua Senador Dantas, 115/117 - Grupos 735 e 736.

PROVENÇO RIO LTDA.
ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DE ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA

DUBAR

BEBIDAS FINAS

COGNACS — VERMOUTHS — XAROPES
WHISKY — GIN — LICORES

Endereço: RUA EQUADOR, N.º 263
TELS.: 43-1170 — 43-6087

BANCO BOAVISTA S.A.

— Uma completa organização bancária —

Resolução n.º 31 e circulares do Banco Central e convênio de taxas celebrado entre os Bancos que compõem o Sindicato dos Bancos da Guanabara.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

COM RENDA MENSAL
OU
COM JUROS NO VENCIMENTO
6, 9 e 12 meses

A correção monetária abonda até mesmo de imposto de renda.

BANCO BOAVISTA S.A.

— O pioneiro das agências metropolitanas —

Correspondente em São Paulo:
BANCO BOAVISTA DE SÃO PAULO S.A.
Rua 15 de Novembro, 321 - Fone: 25-3111

Jornal dos Sports

PRESIDENTE

Célia Rodrigues

DIRETORES

Mário Júlio Rodrigues

Henrique Gigante

J. G. Bastos Padilha

EDITORES

Ennio Sérvio

Paulo Ney Doria

Jogo perigoso

ADEMAR AGASTADO

Ademar anda aborrecido com a vaia que ganhou da torcida do Flamengo quando saiu de campo, substituído por Dionísio, durante a partida com o Atlético de Madrid. Quando desceu as escadas do túnel do Estádio Mário Filho, fez um sinal para a torcida aguardar. Quer mostrar o seu valor na primeira oportunidade.

GUNNAR GOSTOU DE TIM

Aos que desmentiram o interesse do Flamengo por Tim, o Sr. Gunnar Goransson emitiu a sua opinião sobre o técnico. Disse que não o conhecia na intimidade, mas, no único contato mantido, ele deixou-lhe a melhor das impressões:

— Foi na ante-sala de uma estação de TV — contou — fomos participar de um programa e batemos um longo papo, no qual Tim demonstrou ser afável e amável, agradecendo a sua lembrança para a direção técnica. E sobretudo um homem inteligente e de personalidade. Se o tivesse conhecido antes, talvez a história fosse diferente...

E mais não disse.

SÃO CRISTÓVÃO, O MELHOR

O técnico José do Rio, do São Cristóvão, diz que seu time pode não ter muita técnica, mas garante que nenhum outro está mais preparado fisicamente para o Campeonato Carioca.

Sabendo que o clube não tem dinheiro para comprar material adequado, o treinador tirou de seu próprio bolso para adquirir dezesseis câmaras de ar de roda de bicicleta, encheu-as com areia de praia e fez com que todos os jogadores, diariamente, exercitem-se com o "cinto de pás". E, para conseguir um bom resultado, José do Rio ainda premia o jogador que demonstra ter sido o mais esforçado com um relógio.

QUARTEL DIVIDE DIONÍSIO

Bria confidenciou há dias porque não aproveitou a juventude e velocidade de Dionísio, ainda no primeiro tempo da partida Flamengo x Atlético de Madrid, quando o time rubro-negro se arrastava em campo, insistindo em passes laterais: o atacante havia jogado naquela tarde, pelo time do Quartel, o 8.º GMAC da Avenida Bartolomeu Mitre, e estava cansado.

— Sabia que ele não poderia render o máximo e por isso, só o coloquei nos 20 minutos finais. Se Dionísio estivesse em forma, teria entrado antes — comentou.

CRAQUE É ICA

O treinador Oto Glória, atualmente dirigindo a equipe do Atlético de Madrid, ficou impressionado com a exibição de América na partida contra o Vasco da Gama. Tanto lhe impressionou o jogo que, virou mundos e fundos e acabou conseguindo o Vídeo-Tape da partida, que levou consigo para a Espanha.

Um jogador, contudo, impressionou-o mais do que todos. Não foi nem Edu, nem Antunes e nem Eduardo, como parecia lógico à primeira vista. O jogador que mais chamou a atenção de Oto Glória, foi o médio Ica.

CAFURINGA É O TERROR

O juvenil Cafuringa, atacante que está na bica para ser lançado na ponta-direita titular do Fluminense, graças às suas excelentes apresentações nos treinos, já está sendo definido pelos titulares como "muito forte", responsável que foi, involuntariamente, pelas contusões de dois titulares, em dois coletivos.

Primeiro foi Altair, com quem Cafuringa esbarrou em meio a uma disputa e que levou um teste na coxa esquerda. Depois, Jardel, que conseguiu receber uma cabeçada do próprio Cafuringa na coxa direita, quando o atacante escorregou e atingiu o zagueiro. Sempre em tom de gozação — Cafuringa é um dos garotos mais queridos dentro do Fluminense —, os titulares dizem que o melhor é lançá-lo imediatamente, como titular. Do contrário, ele destruirá o time inteiro, antes do Campeonato, só em treinos.

LENINE E A LINHA DURA

O Orla desde ontem está sob regime de linha dura, impõe pelo técnico Paulinho, aquele que foi zagueiro do Vasco, para garantir classificação do time na segunda turnê do Campeonato. Coincidindo com a medida, o Orla decidiu vender o atacante Lenine ao Juventus de São Paulo. Lenine deve viajar ainda hoje. Não se sabe se a dispensa de Lenine tem relação direta com a adoção da linha dura.

Escolha de união

O futebol da CBD atravessa uma crise evidente. Setor tão importante como o Departamento especializado não pode, subitamente, assistir à vacância de todos os cargos sem que isto reflita, pelo menos, indefinição quanto às diretrizes a seguir nos próximos anos.

Temos chamado a atenção do Presidente João Havelange para a necessidade de medidas que restabeleçam o clima de tranquilidade — e, conseqüentemente, de confiança — que se deseja para o futebol brasileiro em sua esfera mais alta. Desde a nomeação do Sr. Paulo Machado de Carvalho para o comando da seleção que o ambiente se vem agitando, ora com temores, ora com reações. E tudo tem a mesma origem: a falta de uma política segura em termos de escute, que, independentemente dos homens, fixe as atribuições dos cargos e transmita absoluta certeza nos projetos que estão — ou melhor, deveriam estar — sendo elaborados.

Não é possível aceitar a renúncia do Almirante Heleno Nunes como simples melindre, da mesma forma que não se pode considerar normal, no sentido administrativo, a dispensa de todos os outros diretores, como se eles estivessem atrelados ao Diretor demissionário, em vez de integrados em um plano de ação emanado da própria administração da CBD.

E se fôssemos julgar insignificantes os reflexos de tal situação, teríamos ao mesmo tempo que declarar nulos todos os trabalhos, práticos ou teóricos, feitos até aqui, visando a recuperar o escute brasileiro no panorama internacional. Esta conclusão é bastante clara: se a tarefa do Almirante Heleno Nunes enquanto dirigiu o Departamento de Futebol mantivesse perfeita correlação com a maneira surpreendente, à revelia do referido diretor, com que a CBD confiou a seleção ao Sr. Paulo Machado de Carvalho, então, as atividades do renunciante não teriam passado de mero balão de ensaio, sem a mínima consistência. Sabemos que assim não aconteceu, porque, para citar apenas um serviço, o calendário nacional proposto pelo Almirante Heleno Nunes e aprovado pelas Federações estaduais constitui excelente contribuição neste primeiro ano de planejamento para a Copa do Mundo de 1970.

Não é comum, porém, sempre que acontece — e desta vez até com fartura — não se pode esconder a estranheza diante de problemas que mereceriam o maior rigor administrativo por parte de cada clube. Referimo-nos ao caso da escalação de jogadores que, por não terem condições legais ou suscitarem dúvidas sobre a regularidade das mesmas, provocam dificuldades, discussões, processos administrativos e expedientes que tumultuam o futebol.

O Botafogo ia escalar Paulo César contra o Bangu. Estava nos planos do treinador. Mas, à última hora, surgiu a versão de que Paulo César não podia jogar porque a partida era transferida e, na data em que a tabela deter-

Vamos que o Departamento de Futebol da CBD está paralizado. A investitura excepcional do Sr. Sílvio Pacheco, na direção do organismo representa somente uma providência burocrática. E não se deixará de associar a saída do Almirante Heleno Nunes à entrada do Sr. Paulo Machado de Carvalho. Foi uma troca vantajosa ou desvantajosa? E cedo para analisar. Mas, desde agora, podemos afirmar que, muito mais lógico e produtivo teria sido somar a capacidade dos dois. Isto não pôde ser feito por inabilidade. E quem paga por ela é o futebol brasileiro, que sente a aproximação de sérios compromissos preliminares da campanha de 1970 no México preocupado com a falta de entendimentos dos dirigentes, e, mais ainda, com a inexistência de um programa articulado em bases de perfeita comunhão de idéias.

O Departamento de Futebol da entidade terá de ser recomposto em breve, e o futebol carioca, embora desprestigiado em parte com as decisões da CBD no corrente ano — lembramos o cancelamento do Torneio de Seleções — continua guardando posição de pacífica expectativa. Mas, não se confunda essa posição com passividade e omissão.

Espera-se que, diante do que houve com o Sr. Heleno Nunes, o Sr. João Havelange tente rearmar o Departamento em comum acordo com o chefe de seleção. Todavia, deseja-se também que a guinada da CBD em direção ao futebol paulista não signifique uma concessão aberta de poderes.

Tem o Sr. João Havelange uma oportunidade excelente para desfazer os equívocos e implantar um regime de total colaboração relativamente ao futebol da CBD. Para tanto, deverá promover uma escolha metódica dos futuros membros do Departamento agora vazio, em particular o presidente. É indispensável que o próximo comando traduza a linha de pensamento não só de São Paulo, mas igualmente da Guanabara, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Impõe-se a formação de um Departamento atuante, reconhecido em sua autoridade. Do contrário, será preferível designar o Sr. Paulo de Carvalho para o cargo de Diretor sem dirigidos, pois as resoluções ficarão duplamente mais fáceis e objetivas: de entender e de responsabilizar.

Descuido ou negligência

minava, o atacante não tinha condições de jogo. O mesmo sucedeu com Del Vecchio, que atuou pelo Bangu, não se sabendo o que acabaria decidindo a Justiça, caso o Bangu houvesse sido o vencedor. Quem terá razão: o Botafogo que retirou Paulo César ou o Bangu que lançou Del Vecchio? Seja como for, estaria criando mais um caso se o resultado fosse diferente.

Agora é o Bonsucesso, que está ameaçado pela inclusão do Jogador Gil contra o Madureira, no Torneio José Trócoli. Não acreditamos que a lei seja difícil de interpretar. Deve ser descuido ou negligência, de igual modo imperdoável.

JANELA ABERTA

Titulo que Gérson tem só não vê quem não quer

Andam por aí de papo inchado a dizer sandices, que Gérson jamais conseguiu ser campeão de coisa alguma, por time nenhum, nem mesmo de Torneio Início, desde que joga futebol de chuteiras, assina súmulas e ganha bichos, há 11 anos. Nada mais falso.

Foi campeão, sim. Vamos tratar de refrescar a memória dos esquecidos e provar ao contrário, com data, fatos, escalação e gols. E campeão de importante Torneio Oitogonal Internacional, realizado em Montevideu, na segunda quinzena de janeiro de 61. Mais precisamente, quarta-feira, 25, com o Estádio Centenário cheio.

Também não pensam que esse Oitogonal haja sido um campeonato vulgar. Absolutamente. Foi sério, organizado. Para valer. Tanto que abrigou concorrentes de três países e quatro cidades de futebol respeitável, na América do Sul, a exemplo da Argentina (Buenos Aires), Uruguai (Montevideu) e Brasil (Rio e São Paulo).

Os argentinos se fizeram representar pela nata portenha — River e Boca Juniors, respectivamente, campeão e vice. Os uruguaios aproveitaram o Nacional e o Cerro, este na qualidade de vice. E os brasileiros foram do Flamengo, Vasco, São Paulo e Corinthians. Por quê quatro e não

dois? Talvez pelo sucesso ainda retumbante da Copá do Mundo de 58.

Até a véspera da decisão, o título parecia pendurar mais para o Corinthians. Entretanto, a última derrota sofrida na sétima rodada, contra o Cerro, mudou o mapa da classificação geral, que ficou sendo a seguinte:

1. Cerro — 3 pontos perdidos, 9 ganhos, 3 gols a favor e 5 contra;
2. Boca Juniors — 4 pontos perdidos, 8 ganhos, 13 gols a favor e 5 contra;
3. Flamengo — 4 pontos perdidos, 8 ganhos, 7 gols a favor e 8 contra;
4. Corinthians — 6 pontos perdidos, 6 ganhos, 13 gols a favor e 12 contra;
5. River Plate — 6 pontos perdidos, 6 ganhos, 9 gols a favor e 11 contra;
6. Vasco — 7 pontos perdidos, 3 ganhos, 7 gols a favor e 10 contra;
7. Nacional — 10 pontos perdidos, 2 ganhos, 4 gols a favor e 9 contra.

A decisão com o Cerro deu ao Flamengo a vitória final, com Gérson jogando espetacularmente, como nunca o fizera, inclusive no Rio. No primeiro tempo, o Flamengo já levava vantagem no

BATE-BOLA

Luís Carlos Mendonça

Guanabara

"Quando estourei pela cidade que o Botafogo e o Bangu haviam feito um duplo BB, o Sr. Castor de Andrade deu um pulo mais alto que as marquises do Estádio Mário Filho. No jogo, Botafogo e Bangu, do dia 16, o Bangu procurou facilitar, ao máximo, para que o Botafogo vencesse o jogo; ouvi até um comentarista esportivo dizer que o jogo deveria terminar 3 a 1 a favor do Botafogo, e que o Bangu iria empreender um ritmo mais veloz ao jogo; isto no intervalo. O que quer dizer que houve marmelada na certa nesse jogo, e quem perde com isso é o público, nesta época em que o futebol carioca começa a evoluir sobre os demais centros esportivos do País. Podemos imaginar que estou chorando, pois sou um dos mais ferrenhos torcedores do América. Mas ainda resta ao Botafogo enfrentar o América para que se possa saber quem será o vencedor da Taça Guanabara. Aqui sou obrigado a confessar que o público vai lucrar com essa partida decisiva."

José Tomás Filho

Recife-Pernambuco

"Como torcedor do Botafogo, e acima de tudo como brasileiro, congratulo-me com os senhores pela extraordinária ascensão do futebol carioca. E com muita alegria que vejo o novo futebol que se pratica aí, já que há algum tempo o futebol do Rio andava mal das pernas. Essa ascensão do futebol guanabarrino, trará somente lucro ao futebol brasileiro, pois desde 1963, quando começou a cair o futebol carioca, nosso escute foi quem mais sofreu, que já naquele ano seguinte perdeu a Taça das Nações, jogando em casa. Portanto se desprende que apesar de São Paulo ser mais forte economicamente, a seleção depende muito da Guanabara. De quem foi a idéia dos sorteios na Taça Guanabara? Felicidade, e merece palmas. Apesar da derrota do Botafogo ante o Vasco, espero que seja o vencedor da Taça Guanabara. Parabéns ao Zagalo. Só não concordo que ele coloque um armador na ponta esquerda; é hora de acabar com essa mania de querer fabricar outro Zagalo. Agora que Paulo César assinou contrato, que tal lançá-lo na ponta esquerda? Com a volta de Chiquinho e Dimas o time irá melhorar muito."

José Gomes de Oliveira

Guanabara

"Eu não posso aceitar essa troca de Oliveira. Por que Oliveira foi julgado dispensável do plantel das Laranjeiras? Existe acima no Brasil muitos beques tão bons quanto ele na posição? Não quero dar lição de futebol ao Sr. Gonzalez, mas essa eu não posso compreender. Oliveira foi trocado por um zagueiro que não é lá essas coisas. E vai brilhar lá em Minas, deixando um buraco enorme na defesa tricolor. Seria melhor guardar o Oliveira para o campeonato, mesmo que por opinião do técnico, ficasse na reserva, pois seria um bom reserva. Queris que o técnico do Fluminense desse uma explicação sobre esse troca. Ou será que a notícia que li é mentirosa? Deus permita que seja, porque considero Oliveira um bom zagueiro e uma das esperanças que o Fluminense tinha em seu plantel. Lembrem de Hilton e de Evaldo?"

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

placar, por 1 a 0, gol de Gérson, aos 2m. O mesmo Gérson aumentou a diferença para dois, aos 45m exatos da fase complementar.

O primeiro gol saiu de um tiro-livre, cobrado de longa distância. A equipe do Cerro e a torcida uruguaia podia esperar tudo, exceto a tentativa do chute direto. Gérson bateu na bola com violência e colocação, realizando a façanha.

Já o segundo adveio de um centro largo, de Henrique, caindo pela direita, que o goleiro Gonzalez segurou e soltou. Gérson entrou na corrida, com fúria e certeza e só fez colocar. Estava liquidada a sorte do Cerro e confirmada a grande vitória do Flamengo.

O Flamengo jogou a decisão do Oitogonal com Ari (depois Fernando); Joubert, Bolero e Jordani; Nelinho e Carlinhos; Oton (Manuelzinho), Moscir, Henrique, Gérson e Babá.

O Cerro formou com Gonzalez; Brum, Dalmat e Sória (Valdemar Gonzalez); Angel Rodriguez e Villarinho; Cocinello, Lopez, Suarez, De Brites, Castañon e Alvarez.

Além do que, para não se ir muito longe, o Botafogo foi campeão a quatro, de um Rio-São Paulo, que não terminou e Gérson já era o titular. A diferença é que o título não foi decidido

Santos pode vender seu balneário a Sinatra

Câmera

LUIZ BAYER

O Sr. Silvio Pacheco declarou ontem a tarde que foi o desejo de colaborar com o Presidente João Havelange que o levou a aceitar interinamente o Departamento de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos. Acentuou que na próxima semana deverá conversar com o Presidente da entidade, pois pretende nomear alguns auxiliares para que o Departamento possa cumprir com firmeza todas as suas responsabilidades. Disse ainda o Sr. Silvio Pacheco que todas as decisões do Sr. João Havelange estão mantidas e não existe a menor dúvida quanto a presença do Sr. Paulo Machado de Carvalho como homem de cúpula do esporte.

Para o Sr. Silvio Pacheco todo interesse pela Copa de setenta será pouco e os dirigentes devem encarar o problema com o carinho que realmente exige. — "Falo por experiência". "Em cinquenta e seis estive sob a minha responsabilidade a preparação do esporte para a Copa de cinquenta e oito e felizmente, o Brasil foi muito bem sucedido. Agora o problema chega também as minhas mãos e estou decidido a encarar-lo com todo proveito e para isso estou seguro de que não há de faltar a colaboração de todos os brasileiros. O importante é acabar com as paixões para encarar unicamente o problema do esporte" — concluiu.

América e Botafogo estão desde ontem prontos para o sensacional prêmio que decidirá amanhã a Taça Guanabara. Apesar das informações, já se sabe, que os velhos adversários poderão dispor de todos os seus valores e isto concorre para que o espetáculo seja um dos mais bonitos do certame. Ontem fizemos uma rápida enquete entre dirigentes de clubes e a conclusão que chegamos é de que a cotação do jogo fala em equilíbrio sem leve inclinação de favoritismos para qualquer das partes.

O único dirigente que considerou o América um pouco melhor foi o Sr. Gunnar Goransson que destacou como particularidade a mobilidade do ataque rubro como uma arma terrível para a defesa do Botafogo. Apesar disso, porém, ressaltou que o Botafogo era um time tão rápido como o do América e daí por que considerava que o jogo seria perfeitamente igual conforme aconteceu no primeiro encontro em que o Botafogo venceu por dois a um.

O Sr. Gunnar Goransson admitiu ontem que o dinheiro do passe de Rodrigues poderá se destinar para completar o pagamento das despesas com o jogo internacional que o Flamengo disputou terça-feira com o Atlético de Madrid. Disse o dirigente rubro-negro que o prêmio deixou um grande "déficit" e daí por que será necessário parte do dinheiro para fazer face as necessidades. Ao aludir a questão do jogador Reis disse o Sr. Gunnar Goransson que o Flamengo espera que o Atlético autorize o seu empréstimo porque de outra forma não será possível contar com ele para o campeonato.

Enquanto isso, a venda de Rodrigues para o Cruzeiro não colheu de surpresa o Vasco uma vez que o Presidente João Silva não tinha grande interesse sobre o jogador do Flamengo. O Presidente do Vasco só admitiu conversar com o jogador depois de examinar detidamente o problema e concluir mesmo que Rodrigues que não conseguiu entrar com o técnico Modesto Bria não teria também um clima em São Januário com o técnico Gentil Cardoso. Podemos adiantar que João Silva ficou muito satisfeito com o desfecho do caso.

O mercado sul-americano parece ter ficado cerrado para o Atlético de Madrid que ficou impossibilitado de prosseguir na excursão que estava empreendendo. Pelo que fomos informados, os jogos que o clube espanhol teria na Argentina e no Paraguai foram cancelados devido a fraca atuação da sua equipe pelo Brasil onde apenas conseguiu derrotar um combinado pernambucano, empatar com um combinado da Bahia e com o Flamengo e perder em Curitiba para o Coritiba. O jornalista Vitorino Vieira que é o representante do Atlético no Brasil estava fazendo ontem uma verdadeira ginástica para arranjar jogos.

É provável, portanto, que o Atlético de Madrid retorne imediatamente para a Espanha pois não existe mais ninguém com coragem para pagar vinte mil dólares por jogo e despesas de hospedagem. Tratando-se de uma das melhores equipes da Espanha chegamos a conclusão de que o nível técnico naquele país baixou consideravelmente. O futebol veloz tão comentado pelos seus técnicos, transformou-se subitamente em um futebol lento. Foi o que vimos pelo menos contra o Flamengo.

O Presidente da Federação Paulista de Futebol Sr. Mendonça Falcão, está agindo junto ao Palmeiras a fim de que cada o zagueiro Djalma Dias até o final do campeonato deste ano. Pelo que se sabe, Djalma Dias já esteve em contato com dirigentes do Fluminense e gostou da idéia, uma vez que continua firme no seu propósito de não retornar a São Paulo e não ser que o Palmeiras concorde com os cinquenta milhões de cruzeiros de luvas que pediu para um contrato de dois anos. Djalma Dias é um excelente jogador e seria um excelente reforço para o tricolor.

MELLO LHE OFERECE A MORADIA PRÓPRIA

Você que ainda não dispõe da sua moradia própria, procure se informar imediatamente sobre as quatro grandes construções de Alvaro da Costa Mello. Modureira, junto ao Mercado novo, na Praça do Carmo, em Ramos e em Bonsucesso, estão surgindo modernos edifícios com apartamentos para todos os gostos e para todos os preços, sem reajuste e sem correção monetária. Uma autêntica revolução no ramo imobiliário. Informações na Rua Cardoso de Moraes, 139, em Bonsucesso.

NOVA IORQUE (Do Ennio Sérgio, especial para o JB) — O Sr. Prefeito de Santos, Sr. José Gomes, um dos candidatos pela Revolução de abril de 64, e vivendo nos Estados Unidos, na condição de cidadão político, está sendo apontado como o intermediário das negociações que se processam entre o cantor Frank Sinatra e o Santos FC, envolvendo a venda, por NCr\$ 12 milhões à vista, do Parque Balneário, adquirido há tempos pelo clube santista, por um preço desse valor.

Atiê chega

O Presidente Atiê Curti deverá chegar a Nova Iorque, na próxima segunda-feira, antecipando-se à delegação do Santos, que vem no dia 22, a fim de encontrar-se com Sinatra para "um entendimento direto". O cantor, cujo nome completo é Francis Albert Sinatra, anda empolgado com o futebol, prometeu assistir a Santos x Internacional e, em breve, será dono do time do Beverly Hills, de Los Angeles — o futebol tornou-se um grande negócio para os capitalistas como meio de "descarregar" e reduzir a incidência do Imposto de Renda.

Interessado

Frank Sinatra, segundo se anunciou, tem interesse no Parque Balneário, comprado pelo Santos com o objetivo de incrementar o lançamento de títulos patrimoniais, diante da anunciada oficialização do jogo, no Brasil, e que está sendo muito comentada entre os homens-de-negócio.

O nome do ex-Prefeito José Gomes apareceu como conseqüência de suas quase constantes notícias com multimilionários, entre eles o cantor Sinatra, que lhe teria assegurado sua disposição de fazer negócio com o Santos, pagando NCr\$ 12 milhões à vista.

Santos x Inter

O Santos jogará, a 25 próximo, no Yankee Stadium, contra o Internacional, de Milão e a expectativa é tão grande em torno da presença de Pelé, que já se calcula em cerca de 60 mil o número de espectadores. Os ingressos relativos a cadeiras numeradas, serão postos à venda ao preço unitário de 4 e 6 dólares, mais ou menos NCr\$ 8 e 12,00.

Esse jogo terá características de revanche, pois, no início deste ano, os santistas derrotaram os italianos, por 4 a 1, numa partida em que Pelé se constituiu na maior figura. Após saldar esse compromisso, em Nova Iorque, o Santos seguirá para a Espanha, onde fará quatro jogos.

Exigência

O futebol continua ganhando adeptos nos Estados Unidos, num ritmo crescente, mas os clubes norte-americanos se dispuseram a só contratar jogadores ou técnicos que falem inglês. Os que já estão aqui foram matriculados em escolas para aprender o domínio da língua.

A "descoberta" do futebol atraiu também Bing Crosby.

que é um dos principais acionistas do San Francisco Soccer Club, da Califórnia, além de outros artistas de Hollywood, a maioria procurando saber coisas do Brasil e a melhor maneira de fazer um investimento.

Problema

A falta de bons comentaristas, locutores e jornalistas especializados constitui o grande problema para a divulgação do futebol nos Estados Unidos, mas que os promotores vão aos poucos solucionando através de novas medidas. Em algumas vezes, os empresários enaltecem a boa vontade na divulgação, por parte até do New York Times, apenas sem os requisitos técnicos, que se encontram no pessoal especializado.

Serviço Militar

Quanto à situação dos menores de 26 anos perante o serviço militar, as autoridades norte-americanas ressaltam que, se o imigrante vier com o visto migratório, não há conste ter menos dessa idade, estará obrigado a servir nas Forças Armadas. No caso de um estrangeiro, contratado como atleta profissional, poderá permanecer no país por dois anos, na qualidade de turista, prazo prorrogável por mais dois anos, desde que tenha contrato a cumprir e que normalmente não excederá desse prazo. Ficou estabelecido, porém, que não lhes será permitida outra atividade remunerada que não seja no esporte.

Rodrigues promete Brito e Murilo

Quando chegou ontem a Belo Horizonte, o ponta-esquerda Rodrigues estava disposto a conversar com o Vice-Presidente Carmine Furletti indicando as contratações dos zagueiros Murilo, do Flamengo; e Brito, do Vasco, que segundo ele, "estão doidos para jogar pelo Cruzeiro" e pediram a interferência de Rodrigues junto à Diretoria do campo mineiro.

Os dirigentes do Cruzeiro estão desmentindo, mas o beque Brito telefonou ontem à noite para o técnico Alton Moreira e conversou com ele durante uns 15 minutos, pedindo-lhe que interceda junto à Diretoria do Cruzeiro pela sua contratação, pois quer deixar o Vasco de qualquer maneira.

Difícil Brito

O Sr. Carmine Furletti afirmou que a venda do zagueiro Brito para o Cruzeiro ficou mais difícil, depois que o Cruzeiro conseguiu comprar Rodrigues antes do Vasco. O Presidente João Silva já havia praticamente comprado Rodrigues ao Flamengo, mas queria pagar em quatro prestações e o Cruzeiro chegou pagando à vista.

Brito colocou seu irmão Décio Brito, que joga pelo América, como intermediário das negociações e quando Rodrigues veio para o Cruzeiro, o beque do Vasco lhe disse para

insistir no assunto, porque "o Cruzeiro atualmente é o mapa da mina do futebol brasileiro, e que não está acontecendo com o futebol carioca".

Cuatro que conversou com Rodrigues, foi o lateral-direito do Flamengo, Murilo, mas o Sr. Carmine Furletti desmentiu que tivesse entrado em negociações com o jogador, porque acha que o Cruzeiro está bem servido no posição, onde tem Pedro Paulo e o menino Gleison, que é considerado uma das maiores revelações do juvenil do Barro Preto.

Treino leve

Os jogadores do Cruzeiro que estão concentrados para o jogo de hoje contra o Araxá, foram ontem cedo ao clube e fizeram um treino recreativo com o preparador Paulo Benigno. O treino começou às 10h15m e terminou às 10h35m, não participando dele Pedro Paulo e Natal, que foram poupados pelo técnico Alton Moreira.

Os jogadores que treinaram duro no individual de Paulo Benigno foram Ari, Vavá, Antônino, Derci, Murilo, Davi e Edinho que não entram jogando hoje contra o Araxá. A saída para o Estádio Minas Gerais vai ser às 12h e a revisão médica será pouco antes do almoço, com o médico Joaquim Daniel, que vai à Pampulha.

PELÉ-COUTINHO TÊM CHANCE

São Paulo (Succursul) — O reaparecimento de Coutinho como substituto de Pelé e também o de Pelé, no posto de Silva, estão nas cogitações do técnico Antoninho para o jogo que o Santos disputará, hoje à noite, na Vila Belmiro, contra o Comercial, mas só após a revisão médica da tarde de hoje, é que ele decidirá sobre o assunto.

Também à noite, no Pacembu, o Palmeiras estará saindo mais um compromisso no campeonato, enfrentando a Portuguesa de Desportos, cujo maior problema ainda é a Leivinha, com poucas possibilidades de jogar. De tarde, o Guarani e Portuguesa Santista jogam em Campinas, com arbitragem de Carmelito Vol.

Santos x Comercial

Anacleto Pietrobon dirigirá Santos x Comercial, na Vila Belmiro, onde os torcedores santistas esperam ver em ação, outra vez, a famosa dupla das tabelinhas Pelé-Coutinho. A revisão a ser procedida pelo Dr. Italo Constantino determinará ou não as alterações no Santos, cuja formação deverá

ser esta: Gilmar; Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Cleodaldo e Lima; Wilson, Toninho ou Coutinho; Silva ou Pelé e Edu. O Comercial já está escalado com: Rosa; Ferreira, Jorge, Piter e Nenê; Tadeu e Vanderlei; Peixinho, Marco Antônio, Luís Carlos e Noriva.

Palmeiras x Português

Com Bastão ou Bené no lugar de Leivinha, ainda sem condições físicas, a Portuguesa de Desportos enfrentará o Palmeiras com esta escalação: Orlando; Zé Maria, Jorge, Marinho ou Gilson e Augusto; Lorico e Faes ou Marinho; Ratinho, Basílio ou Bené e Rodrigues.

O Palmeiras concentrou-se no Hotel São Paulo desde ontem à noite, com César e Luísa assegurados pelo treinador Alton Moreira juntamente com Djalma Santos, que também retornou ao time: Piter; Djalma Santos, Baldochi, Minuça e Ferrari; Duda e Ademir; Dorval, César, Serrillo e Luísa. Arbitragem de Romualdo Arppi Filho.

CORÍNTIANS NO INTERIOR

São Paulo (Succursul) — Ainda invicto, depois de um empate sem gols com o Santos, na quarta-feira passada, o São Paulo defende sua posição de vice-líder do campeonato paulista, enfrentando amanhã à tarde, no campinho da Rua Javari, o modesto time do Juventus, que por muito tempo foi dirigido pelo seu atual treinador, Sílvia Pirilo.

O Corinthians, também invicto e absoluto em líder, vai correr o risco maior da rodada, pois jogará em Presidente Prudente, contra a Prudentina. Mais dois jogos, no interior, disputam-se hoje: América x Ferroviária, em São José do Rio Preto, e São Bento x Botafogo, em Sorocaba.

Times e juizes

Oitav Alton de Abreu será o juiz de Juventus x São Paulo, a partir das 16h, na Rua Javari. Os times formarão assim: Juventus — Cabeção; Virgílio, Carlos ou Milton, Clóvia e Nenê; Sidnei e Ferreirinha; Antoninho, Bira, Zé Carlos e Nilson. São Paulo — Piqueiro; Renato, Jurandir, Dias

e Edilson; Lourival e Nenê ou Fefeu; Almir ou Paraná, Adilson, Babi e Canhoto ou Paraná.

O jogo Prudentina x Corinthians, em Presidente Prudente, com arbitragem de Silvino Rodrigues, vai apresentar como novidades no time local, em sua luta contra o líder, a estreia de Gildo, emprestado pelo Palmeiras, e do técnico Fernandinho, que substituirá Nestor. Os times alinham: Prudentina — Glaucio; Sidnei, Dobreu, Barbozinha e Tomás; Nelva e Guachinho; Gildo, Jorge Costa, Reginaldo e Diego. Corinthians — Barbozinha; Jair Marinho ou Osvaldo Cunha, Dilton, Clóvia e Maciel; Dino e Rivelino; Bataglia, Flávio, Nair e Gilson Porto.

A partida de São José do Rio Preto, entre o América, que chegou a assustar o Corinthians, no Parque São Jorge, e a Ferroviária, terá José Batista dos Santos na arbitragem. Em Sorocaba, jogam São Bento e Botafogo, de Riberão Preto, tendo como juiz o espírita Dilsen Barroso, recentemente contratado pela FPF.

Formiga tira ponto do Atlético

Cariocas não jogar 3 amistosos

Na reunião de ontem à noite na FCF os clubes cariocas acabaram concordando em que a seleção carioca possa disputar em setembro os três amistosos para que foi convidada. Assim, a seleção da FC Itaboraite jogará no "Mineiro", no dia 23 ou 24, contra a seleção mineira e, por último, enfrentará a seleção paulista, no Estádio Mário Filho, no dia 26, no jogo em homenagem à Conferência do Fundo Monetário Internacional.

Édson volta a Vitória e Fraga volta

Acabou rescindido o seu compromisso com o S. Cristóvão e voltará à Desportiva Ferroviária, de Vitória, pois estava apenas emprestado ao time carioca, fazendo, com isso, que Fraga, cedido ao clube espírita, retorne ao Rio.

O Atlético Mineiro pagou caro para perder seu primeiro ponto no campeonato mineiro, pois mesmo dando NCr\$ 15.000,00 ao Formiga para que o jogo fosse disputado em Belo Horizonte, não conseguiu passar do empate por 1 a 1, ontem, no Estádio Magalhães Pinto, num resultado que não estava previsto, desde que vinha realizando boas atuações e seu adversário se apresentava como modesto último colocado.

Logo nos primeiros minutos notou-se que o Atlético não estava numa noite feliz, com seus setores desorientados e seu ataque encontrando dificuldades para penetrar na defesa do Formiga, que mesmo jogando recuado não teve muito trabalho, pois os atacantes do Atlético estavam inoperantes. O líder sentiu ainda, a ausência de Lacer, que foi suspenso ontem, pelo TJD por quatro jogos.

Defesa cerrada

O Atlético insistiu demais nas jogadas isoladas do ponta-esquerda Tião, mas Ronaldo e Beto não conseguiram penetrar na defesa maciça do Formiga. Este, quando era pressionado, jogava com nove homens em sua área, com recuo de Zé Emiliano, Neguito, Taquinhão e Coutinho e deixando somente Omar e Canhoto pouco à frente, para os contra-ataques perigosos.

No primeiro tempo, o Atlético fez por merecer suas vantagens, mas não soube aproveitá-las. Num bom lance desse período, aos 15m, Neguito recebeu de Omar — principal figura do jogo — e tinha a ideia para marcar, quando Dácio salvou para escanteio. Aos 18m, o Atlético esteve a ponto de inaugurar o placar, quando depois de uma falta cobrada por Humberto, Buita aproveitou a bola, porém, chutando sobre o goleiro Carlos.

O Atlético conseguiu seu único gol, logo aos 40m, de

Amarildo jogará como um campeão

Milão (AP-JS) — Ao passar por Milão, a caminho de Florença, o jogador brasileiro Amarildo Tavares declarou que vai jogar a próxima temporada pelo Fiorentina como "um verdadeiro campeão".

Amarildo, esperado como o "bom-tudo" pela torcida do Fiorentina, foi recebido em Milão por funcionários de seu novo clube, os quais o acompanharam na viagem de trem para Florença.

Sevilha contrata 2 oriundos

Sevilha, Espanha AP-JS — O Sevilha contratou dois jogadores argentinos por três anos, a despeito da proibição de atletas estrangeiros, pela Federação Espanhola. Para isso se valeu da condição de oriundos de ambos, que são filhos de espanhóis e chegaram à Espanha com passaporte espanhol.

Inter com estafa de jogar sem descansar

O mal do Internacional de Milão é jogar demais, segundo disse o jogador Benítez, ao passar pelo Galasso, na manhã de ontem, quando a delegação do clube italiano fez uma escala de 30 minutos, a caminho do Chile, onde jogará contra o Colo-Colo, iniciando uma temporada que se estenderá aos Estados Unidos.

Com apoio dos demais jogadores, Benítez procurou explicar a perda da Copa da Europa, diante do Chelsea, da Escócia: — A principal razão da queda de produção

do time é o excesso de jogos. Temos muitas competições e pouco tempo para a recuperação. O resultado é que o time estava estafado e não teve pernas para vencer o Chelsea.

O Inter, que viaja com o treinador Heleno Herrera vai jogar em Lima e depois em Buenos Aires, antes de seguir para Nova Iorque, onde se enfrentará o Santos. O brasileiro Jair de Costa veio com a delegação, porém se encontra machucado

toes e despesas consideráveis e seu regresso ao país, especifica para aliviar o Centro de Controle de Infecção, para continuar a vida do clube alvi-negro além de sua duração. Assim o Campê de jogará na preliminar amanhã no Estádio Mario Filho, com o Honorable, para valer mesmo o título de campeão de campo e grande vencedor.

O Campo Grande ganhou novamente o seu jogo com o Madureira, ontem à noite, no Tribunal de Justiça da FCF, Indiciado para julgamento, por ter incluído o jogador Gil, sem a condição de jogo, exigida de forma clara pelo artigo 12 do regulamento de futebol, de jogar amistosamente, de veria valer também para o Torneio Trófeu. Por unanimidade, o Tribunal considerou que o técnico é também anu-

do título de campeão estadual de ontem o Tribunal suspendeu por dois jogos o jogador Gil, em jogo amistosamente, de veria valer também para o Torneio Trófeu. Por unanimidade, o Tribunal considerou que o técnico é também anu-



O BANCO PREDIAL NOS JOGOS PANAMERICANOS

A MELHOR TÉCNICA EM SERVIÇOS BANCÁRIOS



*Medalha de ouro faz
hipismo ter cotação
alta para olimpíada*

— O Brasil cumpriu sua missão em Winnipeg, no que concerne à parte do hipismo. Nossa equipe, que há dois anos vem se preparando ativamente, competindo em pistas européias, venceu a Copa das Nações, dos V Jogos Pan-Americanos, trazendo a medalha de ouro correspondente à equitação. O problema da classificação individual era complementar, já que em outras oportunidades não havia essa modalidade e, portanto, não estava em nossos cálculos. Fomos para vencer a Copa e vencemos. Por diferença de um segundo não trouxemos mais uma medalha de ouro — disse o Presidente da Sociedade Hípica Brasileira, Sr. Paulo Borba.

Quando Nelson Pessoa Filho deu entrada no padeiro, para procurar a pista, aconteceu o inesperado. Brasileiros, argentinos e uruguaios, já comemorando a vitória de Nelson Pessoa e seu clã, resolveram tirar o ginete brasileiro de cima do Gran Geste, carregando-o em triunfo. A comemoração foi digna de uma grande vitória, praticamente alcançada, mas deixou Gran Geste, que já por natureza é excitado, mais nervoso, ainda. Apavorado, mesmo. Para Neco conter sua montada foi um custo. Teve que empregar toda sua força, em braços e pernas.

As palavras do Presidente Paulo Borba vinham enxertadas de satisfação. Sentado num banco da Sociedade Hípica Brasileira, tendo a seu lado o Sr. Gilberto Gonçalves, Borba desfilava suas impressões sobre tudo o que vira em Winnipeg, Canadá, por ocasião dos Jogos Pan-Americanos de 1967. Para ele, como para todo o contingente brasileiro que estava presente aos Jogos, a equipe do Brasil apresentara-se irrepreensível. Sob todos os aspectos.

Confiança no êxito

— Preparamos essa equipe para disputar os Jogos Olímpicos do México, em 1968, mas sabendo que até lá outras competições internacionais de vulto apareceriam. Mas não tínhamos medo. Quantas aparecerem serão quantas disputaremos, confiando no sucesso maior. Assim como foi a Copa das Nações, de Winnipeg — continuou o Sr. Paulo Borba.

A seguir, o dirigente comentou, entre um olhar e outro para a pista da Hípica, a qualidade técnica dos ginetes que defenderam outros países. Demorou, um pouco mais, quando falou em James Day, canadense, que por apenas um segundo de diferença tirou do Brasil, ou mais propriamente de Neco, a segunda medalha de ouro. Neco ficou com a de prata.

Surpresa agradável

James Day, apesar de não o conhecer de jornadas anteriores, era velho amigo de Nelson Pessoa Filho. Antes dele vencer a prova, na classificação individual, Neco havia se referido sobre suas qualidades técnicas, já que nosso campeão europeu o conhecia de torneios internacionais, em Toronto e Nova Iorque.

— Mas os norte-americanos, que eram os mais perigosos, também se saíram bem. Atrás dos brasileiros, mais uma vez, mas conseguiram o segundo lugar, por equipes. Frank Chapot é um nome respeitável e disso sabíamos todos, antes mesmo do início dos Jogos Pan-Americanos. Os canadenses, realmente, se constituíram em surpresa agradável.

E' preciso competir

Paulo Borba estava — e está — orgulhoso do sucesso do hipismo brasileiro, durante sua gestão. E não é para menos. O exemplo disso — um exemplo triste — é que a equipe brasileira de saltos, em 1963, por ocasião dos IV Jogos Pan-Americanos, disputados em São Paulo, classificou-se em último lugar. Fêz vexame. Quando Borba assumiu a presidência da Confederação Brasileira de Hipismo fez da equitação o que ela é hoje: um orgulho para o esporte nacional.

— É imprescindível a manutenção de cavaleiros no exterior. Muita gente pode achar que o dinheiro está sobrando — doce ilusão — ou coisa que o valha, mas o que realmente acontece é que nenhum es-

porte toma corpo sem conhecer seus adversários estrangeiros. Pode-se ter uma espetacular equipe, no Brasil, imbatível mesmo. Mas quando ela competir com qualquer outra estrangeira, o resultado será o insucesso. Exatamente como aconteceu em 1963, no Brasil, nos IV Jogos Pan-Americanos.

Renovação no hipismo

Borba olhava atentamente para o cavaleiro Fernando Montá, da Sociedade Hípica Brasileira, que fazia seu último percurso na Temporada da Primavera. Quando Montá ultrapassou o obstáculo em frente a Tribuna de Honra e o animal por ele montado recolheu os trazeiros, evitando derrubar ou sequer tocar os paus, o Presidente da CHB comentou que "esse pode ser o próximo a partir para a Europa e juntar-se a Neco e os outros."

— Não dormiremos sobre os louros conquistados no Canadá. Vencemos, obtivemos duas medalhas, mas partiremos firme para conquistar a medalha de ouro dos Jogos Olímpicos do México, em 1968. E Fernando Montá poderá fazer parte da equipe. Entre ele, Gianni Samaya, de São Paulo, e mais uns dois, poderá sair aquele que embarcará para a Europa, brevemente. É a renovação do esporte brasileiro.

Equipe no exterior

— Enquanto eu estiver na direção da Confederação Brasileira de Hipismo, manterei uma equipe de saltos no exterior. Há necessidade disso, já que impera a renovação de valores. A média de idade da equipe que está, atualmente na Europa, é de 21 anos. O mais velho é exatamente Nelson Pessoa, com 27 anos; Antônio Eduardo Alegria Simões está com 22 e Reinoso Fernandes, com 19 anos.

E o trabalho para a renovação de valores continua. Pelo menos, enquanto Borba estiver na direção do hipismo brasileiro. Os juniores recebem o melhor tratamento para uma boa formação e a prova disso é que já encontram, na Hípica, nomes do valor de um Paulo Júdice, Edgar Gonçalves, Rodrigo Barbosa e José Paulo Amaral. E um trabalho cansativo, mas que será levado a efeito, pelo menos durante a gestão do Presidente Paulo Borba.

Gentileza canadense

A honestidade dos canadenses foi comentada pelo dirigente da CBH. Considerou a pista de saltos muito superior ao quilate dos ginetes locais, no nível exatamente dos cavaleiros brasileiros e norte-americanos. Para Paulo Borba, isso foi a maior demonstração de honestidade. "pois se eles quisessem preparar o hipismo para vencer, a pista não teria obstáculos tão difíceis."

— Outra coisa que deixou ótima impressão foi o cuidado e a gentileza com que cercaram os quatro ginetes do Brasil. Para seguir viagem de Montreal a Winnipeg, num percurso de aproximadamente 1.600 quilômetros, os canadenses cederam um caminho para oito cavalos, o qual eles sabiam que seria utilizado por somente quatro animais.

Sem mágoas

Na véspera do embarque para o Canadá, Paulo Borba encontrou com o Almirante Heleno Nunes, na Avenida Rio Branco. Este lembrando aquele incidente entre o futebol e o hipismo, trocou um abraço com Borba e desejou-lhe boa viagem e "que o regresso seja com medalhas de ouro." E não deu outra coisa. O que aconteceu, dias antes do embarque de Paulo Borba, já pertencia ao passado. Heleno Nunes sabia disso.

— O que aconteceu foi obra do esporte. São os momentos "quentes" e que a imprensa aproveita para tentar esclarecer, muitas vezes, não conseguindo. Heleno é meu amigo particular, sempre o foi e não seria por questão de "troca do futebol pelo hipismo" que iríamos quebrar uma amizade antiga. Ele sabe que o futebol amador deve se organizar, exatamente como o profissional e que, se assim acontecer, ninguém conseguirá vencer o Brasil. Temos jogadores fabulosos em cada terreno baldio. É só cultivá-los. — Borba terminou elogiando todos os esportes que deram ouro ao Brasil. Principalmente a esgrima.



Questões bancárias? O Gerente é o seu melhor amigo.

Alba-Iúlia está pronta para vencer hoje

Na linguagem
dos cronômetros

**Latagan
ficou
pronto**

Latagan, um filho de Claret, vai correr o terceiro páreo da hoje onde aparece como favorito, depois de perder a última passada para seu companheiro de cocheira, Iratã. O penatista de Ernani de Freitas, aprontou em 60 metros em 51s2/5, com J. Machado, trazendo grande desenvoltura. Vai enfrentar, entre outros, Hanói, que vai ao páreo muito cotado.

1.º páreo

Quedule — A. Ricardo — 1.300 em 51s2/5, suave, 600 em 38s2/5, também.
Evocação — P. Alves — 1.400 em 51s, muito bem, 700 em 44s2/5, fácil.
Faraina — J. Portinho — 700 em 48s, correto.
Melibea — D. P. Silva — 800 em 51s2/5, muito bem.
Karajana — F. Pereira F. — 700 em 45s, firme.

2.º páreo

Don Risco — J. G. Martins — na grama 1.300 em 52s2/5, muito bem, 360 em 22s2/5, também.
Falsamar — L. Acuña — 1.200 em 51s, suave, 600 em 38s, fácil.
Allegretto — C. Morgado — 1.200 em 51s2/5, firme, 600 em 38s, bem.

3.º páreo

Latagan — J. Machado — 600 em 38s2/5, muito fácil.
Hanói — P. Lima — 1.500 em 100s, firme, 700 em 45s, também.
Pabico — J. Reis — 1.400 em 94s2/5, muito bem. Aprontou com L. Correia, 700 em 45s, fácil.
H. Autum — F. Maia — na grama e de seta errada, registou 22s2/5, os últimos 400 bem.
Nargel — L. Acuña — 1.300 em 101s, bem, 600 em 38s, muito bem.
Cupidon — J. G. Martins — 600 em 37s, fácil.

4.º páreo

Adatis — J. Pinto — 1.300 em 51s2/5, suave, 600 em 38s, também.
Negromancie — P. Alves — 600 em 37s2/5, fácil.
Tabaúna — J. Reis — 1.300 em 88s2/5, firme.
Galope — J. Machado — 1.300 em 85s, muito bem, 600 em 37s, fácil.
Gutera — A. Santos — em pista com Gueba 700 em 45s, melhor para esta.

5.º páreo

A. Iúlia — P. Alves — 800 em 51s2/5, muito fácil.
Tubinha — J. Borja — grama 1.500 em 96s, firme. Aprontou com S. M. Cruz, 600 em 38s, muito bem.
Replica — R. Carmo — 600 em 38s, fácil.
Françoise — J. Sousa — 1.300 em 101s, muito fácil.
Algaroba — F. Estêves — 1.400 em 97s, suave.
Repitida — L. Correia — 700 em 45s2/5, bem.

6.º páreo

Siroja — M. Silva — 1.000 em 58s, firme.
Pilhada — A. Ricardo — 1.000 em 67s, muito bem.
H. Climax — J. Borja — 600 em 38s, firme.
Talonaria — F. Meneses — grama 1.000 em 62s2/5, muito bem.
Tocana — R. Carmo — grama 1.000 em 64s, firme.
Lusana — C. Morgado — 600 em 38s, bem.

7.º páreo

Estratégia — L. Carlos — 1.000 em 68s, suave, 600 em 40s, também.
Quartinha — L. Correia — 600 em 37s2/5, muito bem.
Gueba — O. F. Silva — 1.000 em 70s, firme.
Joana — N. Lima — 1.000 em 68s, bem, 600 em 38s, firme.
Boca — J. Borja — 600 em 38s, bem.

8.º páreo

Answer — J. Reis — 1.400 em 92s, muito bem. Aprontou com P. Alves — 700 em 45s, também.
Autum — O. Cardoso — 1.400 em 94s, firme, 600 em 39s, suave (A. Ricardo).
Urbeo — C. Morgado — 1.300 em 89s, suave. Aprontou com M. Carvalho — 700 em 46s, muito bem.
Ufal — J. Queiroz — 1.400 em 94s, bem, 600 em 38s, também.
Quentin — F. Pereira F. — 1.400 em 92s, firme.
Gracie — J. Sousa — 1.400 em 94s2/5, muito fácil, 700 em 45s, também.
Umarino — F. Conceição — 1.300 em 90s, firme. Aprontou com J. Pinto, 600 em 37s, firme.
Gaily — O. Cardoso — 1.400 em 92s2/5, bem.
Ufal — O. Cardoso — 800 em 51s2/5, muito fácil.
Quilomach — H. Vaz — 1.400 em 92s2/5, fácil ao lado de Manda Chava, Aprontou com J. Portinho, 800 em 37s, muito bem.
Asterix — F. Pereira F. — 1.400 em 94s, bem, 600 em 38s2/5, suave.

9.º páreo

F. Maucrada — J. Tinoco — 600 em 40s, suave.
Quedule — J. Gracia — 1.300 em 51s2/5, fácil, 700 em 44s, também.
Que Classe — J. Pedro F. — 600 em 38s, suave.



Ricardo tem boas montarias para hoje, à tarde

Hanói reaparecerá em condições de figurar

Joé Salustiano da Silva acha que o seu potro Hanói vai fazer a corrida de reaparecimento em condições de figurar com destaque, não escondendo mesmo as suas esperanças na vitória do tordilho, que trabalhou e aprontou bem.

Allegretto é outro pupilo de Zé Salustiano inscrito na reunião desta tarde, havendo, também, esperança em vitória, pois agora a turma está mais fraca; em pista de areia leve, trabalhou a distância em 82s.

Depois de desmontar como um dos bons elementos da turma, o tordilho Hanói começou a cair de estado e após o seu fracasso em julho, o treinador José Salustiano da Silva resolveu afastá-lo das pistas para tratamento e recuperação. Agora, o filho de Quiproquá e Vasa aparece bem movido e em condições de fazer boa figura na eliminatoria do 3.º páreo do programa.

Hanói reapareceu muito bem; há algum tempo vem sendo trabalhado e esta semana fez a distância de 1.500 metros em 100s, com facilidade e um apronto de 700 metros em 45s. E bem verdade que no páreo está inscrito o potro Latagan, que deu ótima demonstração na estréia, tendo que ser respeitado porque ganhou agüerrimento com aquela corrida. Todavia, pensa-se que Hanói reaparecerá em condições de figurar com destaque, não sendo impossível a sua vitória.

PALPITES

- 1 — Quedule — Evocação — Melibea
- 2 — Dom Risco — Thorium — Zeum
- 3 — Latagan — Hanói — Happy Autumn
- 4 — Tabaúna — Adatis — Gateza
- 5 — Alba-Iúlia — Urjana — Françoise
- 6 — Lulu Belle — Albarelle — Pilhoda
- 7 — Estratégia — Diffah — Angola
- 8 — Answer — Oracle — Urbeo
- 9 — Belfiore — Que Classe — Blue Signal

Indigo deve vencer a eliminatória amanhã

O potro Indigo, do Haras São José e Expediçães, deverá ser o vencedor da eliminatória do 2.º páreo da reunião de amanhã, na Gávea, em razão de suas duas ótimas apresentações e do excelente trabalho de 51s2/5 no 1.400 metros, que tem para este compromisso. A pista de grama, que o filho de Quebec não conhece, não deve constituir obstáculo às suas pretensões.

1.º PAREO — As 13h30m — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00 — (MARECHAL CARLOS MACHADO BITTENCOURT).	4.º PAREO — As 16h05m — 1.000 metros — NCR\$ 1.600,00 — (MARECHAL MANOEL LUIZ OSORIO).
1-1 Vestal Girl, J. Borja... 1.31	1-1 Florista, J. Machado... 5.34
2-1 True Vamp, J. P... 6.58	2-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
3-1 Quilina, F. Pereira F... 5.58	3-1 Dada Vénia, A. R... 4.38
4-1 Fradão, A. Ricardo... 5.58	4-1 Deila, J. B. P... 1.30
5-1 Nidoca, F. Maia... 7.31	5-1 Quilina, F. Pereira F... 5.58
6-1 Samotracia, M. Cruz... 8.53	6-1 Leticia, O. Cardoso... 6.53
7-1 Munição, R. Carmo... 3.28	7-1 Octava, D. Moreira... 3.33
8-1 Borlino, J. Gil... 6.53	8-1 Town Guard, F.P.F... 6.58
9-1 PAREO — As 16h10m — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00 — (GENERAL DE BRIGADA JOAO SAMPALHO).	9-1 Orliga, J. Brito... 11.31
1-1 Indigo, J. Machado... 1.31	10-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
2-1 Dada Vénia, A. R... 4.38	11-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
3-1 Nidoca, F. Maia... 7.31	12-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
4-1 Samotracia, M. Cruz... 8.53	13-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
5-1 Munição, R. Carmo... 3.28	14-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
6-1 Borlino, J. Gil... 6.53	15-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
7-1 PAREO — As 16h15m — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00 — (TELENTE COHOREL JOAO CARLOS DE VILAGRAN CARBIA).	16-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
1-1 Realve, F. Maia... 6.57	17-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
2-1 Siroja, J. Borja... 1.31	18-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
3-1 Dada Vénia, A. R... 4.38	19-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
4-1 Nidoca, F. Maia... 7.31	20-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
5-1 Samotracia, M. Cruz... 8.53	21-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
6-1 Munição, R. Carmo... 3.28	22-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
7-1 Borlino, J. Gil... 6.53	23-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
8-1 PAREO — As 16h20m — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00 — (GRANDE PREMIO DUQUE DE CAJAL).	24-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
1-1 Orliga, J. Brito... 11.31	25-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
2-1 Siroja, J. Borja... 1.31	26-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
3-1 Dada Vénia, A. R... 4.38	27-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
4-1 Nidoca, F. Maia... 7.31	28-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
5-1 Samotracia, M. Cruz... 8.53	29-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
6-1 Munição, R. Carmo... 3.28	30-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
7-1 Borlino, J. Gil... 6.53	31-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
8-1 PAREO — As 16h25m — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00 — (GRANDE PREMIO DUQUE DE CAJAL).	32-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
1-1 Orliga, J. Brito... 11.31	33-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
2-1 Siroja, J. Borja... 1.31	34-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
3-1 Dada Vénia, A. R... 4.38	35-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
4-1 Nidoca, F. Maia... 7.31	36-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
5-1 Samotracia, M. Cruz... 8.53	37-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
6-1 Munição, R. Carmo... 3.28	38-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
7-1 Borlino, J. Gil... 6.53	39-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
8-1 PAREO — As 16h30m — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00 — (GRANDE PREMIO DUQUE DE CAJAL).	40-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
1-1 Orliga, J. Brito... 11.31	41-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
2-1 Siroja, J. Borja... 1.31	42-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
3-1 Dada Vénia, A. R... 4.38	43-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
4-1 Nidoca, F. Maia... 7.31	44-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
5-1 Samotracia, M. Cruz... 8.53	45-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
6-1 Munição, R. Carmo... 3.28	46-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
7-1 Borlino, J. Gil... 6.53	47-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
8-1 PAREO — As 16h35m — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00 — (GRANDE PREMIO DUQUE DE CAJAL).	48-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
1-1 Orliga, J. Brito... 11.31	49-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
2-1 Siroja, J. Borja... 1.31	50-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
3-1 Dada Vénia, A. R... 4.38	51-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
4-1 Nidoca, F. Maia... 7.31	52-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
5-1 Samotracia, M. Cruz... 8.53	53-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
6-1 Munição, R. Carmo... 3.28	54-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
7-1 Borlino, J. Gil... 6.53	55-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
8-1 PAREO — As 16h40m — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00 — (GRANDE PREMIO DUQUE DE CAJAL).	56-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
1-1 Orliga, J. Brito... 11.31	57-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
2-1 Siroja, J. Borja... 1.31	58-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
3-1 Dada Vénia, A. R... 4.38	59-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
4-1 Nidoca, F. Maia... 7.31	60-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
5-1 Samotracia, M. Cruz... 8.53	61-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
6-1 Munição, R. Carmo... 3.28	62-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
7-1 Borlino, J. Gil... 6.53	63-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
8-1 PAREO — As 16h45m — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00 — (GRANDE PREMIO DUQUE DE CAJAL).	64-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
1-1 Orliga, J. Brito... 11.31	65-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
2-1 Siroja, J. Borja... 1.31	66-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
3-1 Dada Vénia, A. R... 4.38	67-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
4-1 Nidoca, F. Maia... 7.31	68-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
5-1 Samotracia, M. Cruz... 8.53	69-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
6-1 Munição, R. Carmo... 3.28	70-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
7-1 Borlino, J. Gil... 6.53	71-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
8-1 PAREO — As 16h50m — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00 — (GRANDE PREMIO DUQUE DE CAJAL).	72-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
1-1 Orliga, J. Brito... 11.31	73-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
2-1 Siroja, J. Borja... 1.31	74-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
3-1 Dada Vénia, A. R... 4.38	75-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
4-1 Nidoca, F. Maia... 7.31	76-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
5-1 Samotracia, M. Cruz... 8.53	77-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
6-1 Munição, R. Carmo... 3.28	78-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
7-1 Borlino, J. Gil... 6.53	79-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
8-1 PAREO — As 16h55m — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00 — (GRANDE PREMIO DUQUE DE CAJAL).	80-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
1-1 Orliga, J. Brito... 11.31	81-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
2-1 Siroja, J. Borja... 1.31	82-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
3-1 Dada Vénia, A. R... 4.38	83-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
4-1 Nidoca, F. Maia... 7.31	84-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
5-1 Samotracia, M. Cruz... 8.53	85-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
6-1 Munição, R. Carmo... 3.28	86-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
7-1 Borlino, J. Gil... 6.53	87-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
8-1 PAREO — As 17h00m — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00 — (GRANDE PREMIO DUQUE DE CAJAL).	88-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
1-1 Orliga, J. Brito... 11.31	89-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
2-1 Siroja, J. Borja... 1.31	90-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
3-1 Dada Vénia, A. R... 4.38	91-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
4-1 Nidoca, F. Maia... 7.31	92-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
5-1 Samotracia, M. Cruz... 8.53	93-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
6-1 Munição, R. Carmo... 3.28	94-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
7-1 Borlino, J. Gil... 6.53	95-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
8-1 PAREO — As 17h05m — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00 — (GRANDE PREMIO DUQUE DE CAJAL).	96-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
1-1 Orliga, J. Brito... 11.31	97-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
2-1 Siroja, J. Borja... 1.31	98-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
3-1 Dada Vénia, A. R... 4.38	99-1 Belfiore, F. Maia... 5.34
4-1 Nidoca, F. Maia... 7.31	100-1 Belfiore, F. Maia... 5.34

A potranca Alba-Iúlia que vem se revelando um dos bons nomes da atual geração — 3 anos — reaparece como a força do quinto páreo da reunião de hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, com apronto de 51s2/5 para os 800 metros, com muita disposição e vivacidade, na direção do freio Paulo Alves, que a conduzirá logo mais.

Alba-Iúlia vem de um terceiro para a companhia Evocação e um segundo diante de Uracha, quando chegou a dar impressão que poderia até ser a vencedora, mas nos metros finais ficou mesmo com a dupla, há pouco menos de dois corpos da ganhadora.

Urjana é incógnita

Urjana é uma incógnita na pista de grama, mas através excelente forma técnica, como demonstrou na última apresentação, quando foi surpreendida por pequena diferença. Mais agüerrida, dentro da sua verdadeira capacidade, poderá

ganhar sem qualquer surpresa, com Mauro Carvalho no dorso.

Estreante Françoise

A estreante Françoise, tida em boa conta por seus responsáveis, é o primeiro produto de Frimousse, por Radar e Françoise (Congreve), e pela raça e exercícios da semana, pode influir no resultado da competição, embora a sua condição de debutante diante de competidoras mais agüerridas e corridas.

Exclusiva largou mal

Exclusiva em sua última apresentação, largou praticamente fora da competição e ainda chegou colocada, revelando muita valentia para desmontar o terreno perdido no pique de partida. Já mostrou ser reconhecidamente de grama, e poderá ameaçar as competidoras mais visitas se tiver um percurso favorável. Direção do aprendiz J. Pinto, uma das gratas revelações da temporada, no regime do bndido.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 13h30m — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00

Animais	Piso	Al	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Quedule	56	2	A. Ricardo	3.º Igaruna	R. Carvalho	1.400	92"	AP
2-2 Evocação	56	4	L. Santos	3.º Lucky	P. Morgado	1.400	92"	AP
3-3 Faraina	56	3	J. Portinho	5.º Ochoa	A. Araújo	1.200	72"4/5	GL
4-4 Amorita	56	1	F. Estêves	7.º Igaruna	F. Costa	1.400	92"	AP
5-5 Melibea	56	5	D. P. Silva	1.º Fairs	A. P. Silva	1.400	91"3/5	AL
6-6 Karajana	56	6	F. Pereira F.	U.º Haá	J. L. Pedrosa	1.400	92"3/5	AM

2.º páreo — às 14 horas — 1.200 metros — NCR\$ 1.600,00

Animais	Piso	Al	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Don Risco	57	4	J. G. Martins	3.º Sou Nenê	Z. D. Guedes	1.400	89"3/5	AP
2-2 Thorium	57	7	J. Pinto	8.º Igaruna	E. Pereira F.	1.400	90"1/5	AL
3-3 Zeum	57	3	M. Henrique	U.º Lucky	B. Ribeiro	1.400	90"1/5	AL
4-4 Tovu	57	1	J. B. Paulino	5.º Lucky	O. J. M. Dias	1.400	90"1/5	AL
5-5 Falsamar	57	6	C. Acuña	11.º Billy Bets	W. Aliano	1.400	91"	AP
6-6 Alaguetta	57	5	F. Maia	9.º Billy Bets	J. L. Pedrosa	1.400	92"3/5	AL
7-7 Didi	57	3	J. Borja	9.º Lucky	A. Vieira	1.400	90"1/5	AL

3.º páreo — às 14h30m — 1.500 metros — NCR\$ 2.000,00

Animais	Piso	Al	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Latagan	56	8	J. Machado	2.º Iratã	E. de Freitas	1.300	82"3/5	AL
2-2 Negromancie	56	4	P. Alves	1.º Belfiore	P. Morgado	1.400	83"3/5	AL
3-3 Hanói	56	3	P. Lima	7.º Fair King	A. Morales	1.400	84"3/5	GL
4-4 Falsamar	56	2	L. Correia	7.º Quilomach	R. Costa	1.400	90"3/5	AP
5-5 H. Autum	56	5	L. Santos	3.º Iratã	R. A. Barbosa	1.300	82"3/5	AL
6-6 Nargel	56	1	L. Acuña	10.º Uerigis	W. Aliano	1.400	91"1/5	AL
7-7 Cupidon	56	4	J. G. Martins	U.º Belfiore	Z. D. Guedes	1.400	82"3/5	AL
8-8 Pabico	56	1	N. Lima	10.º Iratã	J. Pinto	1.300	82"3/5	AL

4.º páreo — às 15 horas — 1.400 metros — NCR\$ 1.600,00

Botafogo ameaçado de não ter Paulistinha



Paulo César em boa forma é nova esperança de velocidade para o Botafogo

EVARISTO LEVA FÉ SEM TER ESQUEMA

Evaristo foi lacônico em suas declarações sobre a partida decisiva contra o Botafogo, limitando-se a afirmar que leva muita fé no seu time e que, em princípio, não adotará nenhum esquema diferente do habitual, a exemplo do que fez contra o Bangu, quando deu a Joãozinho funções especiais de marcar o médio Jaime.

O treinador americano evitou sempre as entrevistas e nem mesmo durante o treino deu quaisquer instruções, deixando que os jogadores jogassem à vontade, até quando os titulares, perdendo de 1 gol para os reservas, lançaram-se em massa à frente para descontar a diferença, abrindo com isso muitos claros na retaguarda.

Boca fechada...

Prometendo a todos os repórteres que lhe procuraram que após a partida de domingo, falara, seja qual for o resultado, Evaristo conseguiu na tarde de ontem, mais uma vez, driblar, toda a imprensa, evitando entrevistas e declarações que por qualquer motivo pudessem ter interpretações diversas.

— Levo muita fé. Vou jogar normalmente, sem nenhuma novidade ou esquema mil-

lagroso — foram as únicas declarações feitas por Evaristo.

Durante o treino, mostrou-se atento a todos os lances, mas não parou nunca o treino para instruir ninguém e, no final, da metade do segundo tempo até o fim, conversou longamente com Moscir Aguiar, treinador dos juvenis, deixando que os jogadores jogassem inteiramente à vontade.

Na frente

Se foram instruídos ou não, ninguém soube, mas o fato é que durante o coletivo a equipe americana foi mais ofensiva do que nunca, especialmente no segundo tempo. Os reservas fizeram um gol e os titulares na volúpia de descontar a diferença, lançaram-se inteiramente ao ataque, abrindo claros perigosos.

Por isso e mais pelo silêncio, não se pôde saber exatamente qual a verdadeira opinião de Evaristo sobre a partida de amanhã. Se ele pensou em adotar alguma chave nova, como a que empregou na partida com o Bangu, não revelou a ninguém. No treino Joãozinho, cumpriu suas funções normais, sendo mais atacante do que propriamente terceiro homem no meio campo.

A concentração iniciada na noite de ontem será aberta à imprensa hoje apenas na parte da manhã até a hora do almoço. A tarde, Evaristo e os jogadores vão passear de ônibus, provavelmente em Petrópolis ou Teresópolis, dependendo da vontade da maioria.

Um treino recreativo, ainda sem horário marcado — vai depender de como os jogadores acordarem na manhã de hoje — será a última atividade dos americanos, antes da partida de amanhã.

Não há problemas médicos a resolver. Edu, desde ontem, está liberado pelo Dr. Santa Maria e a revisão médica a ser efetuada na manhã de hoje, será mais uma rotina do que necessidade.

O vestiário

O vestiário à esquerda de quem das tribunas olha para o gramado, será o que utilizará o América. Foi escolhido em razão da torcida, que costuma arrumar-se por ali, enquanto a do Botafogo prefere o lado oposto.

O presidente Braune jurou que não era superstição, afirmando que o América já venceu dos dois lados e não havia motivo para isso.

Paulistinha sentiu uma fígada na perna direita durante o coletivo do Botafogo, foi retirado de campo e, embora afirme que não seja nada de grave, o Dr. Lúcio Toledo acha que o zagueiro está escondendo a dor, para poder enfrentar o América. Por isso mesmo, o médico programou um severo teste de campo para ele, hoje, à tarde, sendo que caso não possa jogar, será substituído por Leônidas.

Embora Manga e Rogério não tenham participado do treino, têm sua presença assegurada na sensacional decisão de amanhã, estando o Botafogo já escalado pelo técnico Zagalo. A equipe será: Manga; Moreira, Ze Carlos, Paulistinha (Leônidas) e Valtencir; Carlos Roberto e Gerson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César.

Concentra hoje

Após o coletivo de ontem à tarde, os jogadores foram dispensados por Zagalo, que marcou a apresentação para as 16h de hoje, em General Severiano, quando será iniciado o regime de concentração. Nos últimos anos, não só no Botafogo como também em todos os clubes cariocas, o fato de uma equipe se concentrar somente na véspera de uma decisão de campeonato é inédita. Todavia, Zagalo vê o fato como rotina do seu atual trabalho, explicando:

— Considero a partida contra o América como outra qualquer e se durante toda a Taça Guanabara somente iniciamos o regime de concentração na véspera dos jogos, não seria agora, que iria modificar esse método.

Aliás, Zagalo é contra as concentrações demoradas, salvo em casos excepcionais, como seleção brasileira, achando que o jogador deve saber de suas obrigações profissionais. No Botafogo, desde que o atual técnico assumiu o comando, o ambiente entre os jogadores é o melhor possível e a colaboração dos mesmos ao trabalho de Zagalo também é total, bastando citar um fato como exemplo: nos últimos

trinta dias não houve um jogador que chegasse atrasado ou faltasse aos treinos, que são iniciados em horários rígidos, começando sempre nas horas previstas.

Zélio de fora

Além dos jogadores que já têm sua escalada assegurada, e de Paulistinha e Leônidas, que constituem a única dúvida da equipe, irão se concentrar hoje na casa da Rua Rainha Elisabete os seguintes: o goleiro regra-três, Cao; o zagueiro Joel; o médio Afonso e o atacante Ailton. Zélio, que atuou contra o Bangu, ficará de fora, pois a volta de Rogério à extrema-direita é fato assumido.

A gratificação pela vitória contra o Bangu, de NCr\$ 250,00 (NCr\$ 220,00 mais NCr\$ 30,00 pela diferença de gol) foi paga após o coletivo, quando também Paulo César recebeu o cheque de NCr\$ 6 mil, correspondente à primeira parcela dos NCr\$ 32.500 que receberá pela assinatura de contrato como profissional.

Manga juiz

Hoje, pela manhã — 9h30m —, em General Severiano, o goleiro Manga será o árbitro da partida amistosa que o time formado pelos jornalistas que fazem a cobertura do Botafogo, realizará contra o do Instituto Nacional da Previdência Social (INPS).

A equipe dos jornalistas estará reforçada por alguns elementos do Botafogo, inclusive o Diretor de Futebol, Xisto Toniato, que será o zagueiro-esquerdo, sendo a sua escalada seguinte: Paulo Sávio (Botafogo); Areosa (Jornal do Brasil), Marinho Rodrigues (Botafogo), Sérgio Cavalcanti (JORNAL DOS SPORTS) e Xisto Toniato; José Carlos (Rádio Globo) e Denis Meneses (O Globo); Sebastião Pereira (O Jornal), Nelson (Botafogo), Arnaldo Moreira (Rádio Mauá) e Admildo Chiról (Botafogo).

ZAGALO VÊ AMÉRICA FAVORITO NA FINAL

Zagalo está confiante numa boa exibição do Botafogo na decisão de amanhã, mas foi claro e taxativo ao considerar o América como o favorito, entre outros motivos "porque está com um time armado há mais tempo que o Botafogo e também sem problemas de jogadores contundidos, bastando exemplificar que atuou toda a Taça Guanabara com a mesma equipe."

Segundo o técnico alvinegro, não é esse ou aquele jogador que teme do time rubro, mas sim o conjunto da equipe que considera realmente espetacular e crê, por isso mesmo, seja esse o motivo pelo qual "a maioria da crônica esportiva o colocou como o grande favorito de domingo."

Ataque isô

Sem contar com Manga e Rogério, que foram poupados pelo Departamento Médico, a equipe titular treinou ontem em General Severiano, encerrando os preparativos para a partida. O coletivo durou 60 minutos corridos e o ataque isô-lo — assim chamado pelo incessante trabalho de val-vem que realizam dentro do futebol moderno que Zagalo está pondo em prática no Botafogo — assinalou dois gols através de Jairzinho e Zélio, que forma os únicos do treino.

Paulo César treinou bem, pela esquerda, sendo seu maior pecado as finalizações, pois ele, que sabe chutar bem, ontem o fez muito fraco. Zagalo passou grande parte do treino ao seu lado, instruindo-o, e ao final ficou satisfeito não só com o seu trabalho como também com

o dos demais jogadores, que tiveram ordem de não se empenhar a fundo.

As equipes foram: Titulares: Cao; Moreira, Ze Carlos, Paulistinha (Leônidas) e Valtencir; Carlos Roberto e Gerson; Zélio, Jairzinho, Roberto e Paulo César. Reservas — Carlos Henrique; Joel; Carlos Alberto, Leônidas (Queiroz) e Bolinha; Ademir (Neli) e Afonso; Pepa Ailton, Mimi e Lula.

Tratamento e individual

Paralelamente ao desenrolar do coletivo, o professor Admildo Chiról comandou um individual de 20m para Manga e Rogério, puxando muito pelo ponteiro-direito que demonstrou nada sentir no tornozelo. Os dois jogadores depois ficaram tratamento de ondas curtas.

O Dr. Lúcio Toledo declarou que já mas já iniciou o treinamento com pênalti para apressar a recuperação da extração dos meniscos do joelho direito e que na próxima semana já deverá comparecer ao clube.

O ponteiro esquerdo Helinho, que já cedido ao São Cristóvão, compareceu ontem ao Botafogo e teve seus pontos de operação de meniscos retirados no Departamento Médico.

O zagueiro Quilinho e o atacante Humberto, que ainda estão sob cuidados do Departamento Médico, serão liberados na próxima semana para qualquer tipo de treinamento.

EDU TREINA BEM GANHANDO PALMAS

A presença de Edu, treinando bem, embora poupando-se bastante, um punhado de excelentes atuações e mais um estado de ânimo que chegou a beira do excesso, foram a tônica do coletivo realizado na tarde de ontem, em Andaraí, pelo América, com a presença recorde de torcedores que aplaudiram titulares e reservas em diversas oportunidades.

O ataque titular, mesmo sem contar com Edu à plenos pulmões, mas com o auxílio precioso de Marcos, deu um "show" de bola no primeiro tempo, marcando três gols e criando oportunidades para outros tantos, jogando sempre em alta velocidade e com grande objetividade.

Treino bom

Tudo o time americano, especialmente na primeira fase, quando fez mais força e procurou jogar como se estivesse realmente disputando dois pontos, cumpriu excelente atuação. De Arélio a Eduardo, o time foi um todo homogêneo, que lutou em todos os pedaços do campo com garra digna de elogios.

Marcos cumpriu excelente atuação e o ataque, com Eduardo tirando e mesmo sem ter Edu com força total, realizou jogadas bri-

lhantes, arrancando palmas seguidas da numerosa torcida presente.

No tempo final, continuou jogando bem, mas sofreu um gol de contra-ataque e foi à frente tentar descontar a diferença, abrindo claros na defesa, o que quase ocasiona novos gols. Não obstante, o time dominou e não empacou e venceu por falta de oportunidade, pois voltou a criar inúmeras oportunidades de gol.

Os números

O treino teve dois períodos distintos. No primeiro, os titulares venceram os aspirantes por 3 a 1, gols de Eduardo, Antunes e Edu e de Clésio para os vencidos. Na fase final, os reservas, venceram por 1 a 0, gol marcado por Jarbas Tonel.

As três equipes em ação, treinaram com a seguinte formação: Titulares — Arélio; Sérgio, Alex, Alderi e Dejar; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. Aspirantes — Ita, Paulo César, Tiko, Mareco e Ze Carlos; Renato e Angelo; Jonas, Ernesto, Clésio e Indio. Reservas — Marialvo; Luis Carlos, Luciano, Luis Carlos e Valença; Fara e Gilson; Jorginho, Tonel, Almir e Artur.

Edu saiu faltando 5 minutos para o encerramento e não foi substituído, e Leon tre-

nou pela segunda vez, fazendo-o com surpreendente destaque. Também Almir esteve bem, embora ainda gordo e lento. Foi autor de passes magistrais, mas diversas vezes não teve pernas para seguir jogadas em que precisava delas.

Ambiente bom

Após o treino os jogadores seguiram para a concentração, no Km-18 da Rio Petrópolis no ônibus do clube. Além dos 11 que integraram o time principal no treino, foram relacionados, Fara, Mareco e Jarbas Tonel. Este, como se vê, é o substituto de qualquer um dos atacantes, no caso de algum imprevisto de última hora.

O ambiente entre os jogadores não podia ser melhor. No treino a ajuda mútua que cada um procurou dar ao companheiro e as palavras de incentivo para as jogadas mal executadas, foram uma prova de que a equipe está unida para o que der e vier.

O presidente Braune presente ao treino, disse que são tantas as pessoas a lhe dizer que o América está com uma grande equipe que ele já está até desconfiado. O presidente, como de hábito, torceu muito e procurou sempre incentivar os reservas.

Campeonato inicia a 23 com segunda rodada

Na continuação da assembleia geral, ontem à noite, os clubes de FCF aprovaram, por unanimidade e em definitivo, a nova tabela organizada para o Campeonato Carioca de 67 pelo Presidente Otávio Pinto Guimarães. De acordo com a nova tabela, o Campeonato começará na quarta-feira próxima, dia 23, com dois jogos da segunda rodada (São Cristóvão x Bangu e Vasco x Portuguesa), em jornada dupla no Estádio Maria Filho.

No sábado, dia 26 e domingo, 27, será cumprida integralmente a primeira rodada, rigorosamente dentro da tabela, ficando para o sábado, dia 2, e domingo, dia 3 de setembro próximo, a conclusão da segunda rodada, que abre o Campeonato, conforme ficou estabelecido, na quarta-feira, 23 de agosto. Haverá duas rodadas intermédias no primeiro turno (a terceira e a nona) e uma no segundo turno, a segunda. Para que o Fluminense e o Olaria possam jogar entre si pela quarta rodada, sem o intervalo legal das 72 horas, depois de cumpridos seus compromissos na terceira, será encaminhado um pedido de licença ao CND. A tabela aprovada é a seguinte:

(1.º TURNO)									
Datas	Jogos	Campos		1-10 — Campo Grande — Olaria — América	x Botafogo x S. Cr. Ióvão x Vasco da Gama	C. Grande M. Filho M. Filho	26-10 — S. Cristóvão — Flamengo	x Portuguesa ou x Fluminense x América	M. Filho M. Filho
1.ª RODADA				6.ª RODADA				Botafogo	
26-8 — Botafogo	x Portuguesa	Botafogo	7-10 — Olaria	x Vasco da Gama	Olaria	10.ª RODADA	28-10 — S. Cristóvão	x Campo Grande	M. Filho
— Campo Grande	x Fluminense	M. Filho	— S. Cristóvão	x Fluminense	S. Cristóvão	— América	— América	x Bangu	
— Olaria	x Flamengo	M. Filho	— América	x Madureira	M. Filho			ou x Botafogo	M. Filho
27-8 — Bonsucesso	x América	Bonsucesso	— Bonsucesso	x Botafogo	M. Filho		29-10 — Fluminense	x Bonsucesso	Fluminense
— Madureira	x S. Cristóvão	M. Filho	8-10 — Campo Grande	x Portuguesa	M. Filho		— Madureira	x Madureira	Madureira
— Bangu	x Vasco da Gama	M. Filho	— Flamengo	x Bangu	M. Filho		— Portuguesa	x Olaria	M. Filho
2.ª RODADA				7.ª RODADA				Vasco da Gama	
23-8 — São Cristóvão	x Bangu	M. Filho	14-10 — Flamengo	x S. Cristóvão	Flamengo		— Vasco da Gama	x Botafogo	M. Filho
— Vasco da Gama	x Portuguesa	M. Filho	— Portuguesa	x Bangu	Portuguesa		— América	x Bonsucesso	Fluminense
2-9 — Fluminense	x Madureira	Fluminense	— Madureira	x Botafogo	M. Filho			x Botafogo	M. Filho
— Botafogo	x Olaria	Botafogo	— Vasco da Gama	x Campo Grande	M. Filho			x Olaria	
3-9 — Bonsucesso	x Campo Grande	M. Filho	15-10 — Olaria	x Bonsucesso	M. Filho			x Botafogo	
— Flamengo	x América	M. Filho	— Fluminense	x América	M. Filho			ou x Bangu	M. Filho
3.ª RODADA				8.ª RODADA				11.ª RODADA	
9-9 — América	x Campo Grande	V. Gama	20-10 — Bangu	x Campo Grande	Bangu		3-11 — América	x Portuguesa	V. Gama
— Bangu	x Bonsucesso	M. Filho	— Olaria	x América	Olaria		4-11 — S. Cristóvão	x Botafogo	S. Cristóvão
— Flamengo	x Portuguesa	M. Filho	21-10 — Portuguesa	x Madureira	M. Filho		— Bangu	x Olaria	M. Filho
7-9 — Madureira	x Olaria	M. Filho	— Fluminense	x Vasco da Gama	M. Filho			ou x Fluminense	
— Fluminense	x Botafogo	M. Filho		ou x Fluminense	M. Filho		— Vasco da Gama	x Flamengo	M. Filho
26-9 — Vasco da Gama	x S. Cristóvão	V. Gama		ou x Botafogo	M. Filho		— Madureira	x Bonsucesso	M. Filho
4.ª RODADA				9.ª RODADA				— Vasco da Gama	
9-9 — Campo Grande	x Flamengo	C. Grande	22-10 — Bonsucesso	x S. Cristóvão	M. Filho		Bangu	ou x Fluminense	M. Filho
— São Cristóvão	x América	M. Filho	— Botafogo	x Flamengo	M. Filho				
— Fluminense	x Olaria	M. Filho	Fluminense	ou x Vasco da Gama	M. Filho				
10-9 — Portuguesa	x Bonsucesso	M. Filho							
— Botafogo	x Bangu	M. Filho							
14-9 — Vasco da Gama	x Madureira	V. Gama							
5.ª RODADA				10.ª RODADA				Dados para o turno final	
20-9 — Fluminense	x Bonsucesso	Fluminense	24-10 — Bangu	x Olaria	Bangu		1.ª rod. — 11 e 12/11		
— Portuguesa	x Fluminense	Portuguesa	25-10 — Bonsucesso	x Vasco da Gama	Bonsucesso		2.ª rod. — 14 e 15/11		
— Madureira	x Bangu	Madureira	— Campo Grande	x Madureira	M. Filho		3.ª rod. — 18 e 19/11		
	x América	América	x Botafogo	x América	M. Filho		4.ª rod. — 22 e 23/11		
			ou x Fluminense	x Fluminense	M. Filho		5.ª rod. — 2 e 3/12		
							6.ª rod. — 9 e 10/12		
							7.ª rod. — 16 e 17/12		

rodizio

josé castelo

Em meio aos inúmeros exemplos de evolução, de atualidade, de reação técnica, tática e física do nosso futebol carioca, o mais brasileiro, porque mais artístico, mais requintado em técnica e brilho, temos que lamentar, ainda uma vez, a não identificação com a realidade dos fatos, de parte da crônica especializada.

É verdadeiramente lamentável que o Bangu não tenha vencido o Botafogo, já que a vitória alvinegra atingiu profundamente o futebol carioca, naquilo que tem sido o seu escudo de aço, motivação forte da confiança do torcedor, da sua tranquilidade, a moralidade, sempre citada como modelo.

Se a vitória do Botafogo atingiu o lado moral do

nosso futebol, não foi por culpa do Bangu ou do Botafogo, e sim pela ira de alguns cronistas, que viram, nos 3 a 1, um resultado inédito. Teria que vencer o Bangu, no entender dos críticos e locutores puros de espírito e de alma.

Viram, os puros, uma marmelada no jogo. Queriam eles, que o Crespo, o Celso, o Pedrinho e o Neri, se iguallassem ao Mário Tito, ao Luis Alberto, ao Ari Clemente. No entender dos puros cronistas e locutores, o Botafogo por direito ou mérito, jamais poderia chegar à final da Taça. Por assim entenderem, os senhores locutores e

cronistas puros, acabaram atingindo o nosso futebol, numa hora em que tudo parecia evoluir, a despeito da falta de colaboração desses mesmos puros cronistas e locutores, os mesmos que só viam capacidade técnica, física e administrativa, quando se tratava do futebol de São Paulo. Reagindo, sem o apoio dos importadores de idéias, o nosso futebol alcançou o formidável nível técnico da Taça Guanabara. Mas aos puros, isto não interessa e sim o lado negativo limitado às suas imaginações também de espírito negativista e frustrado.

10, 19 DE AGOSTO DE 1967

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO



Com a aproximação dos campeonatos cariocas os atiradores intensificam seus treinamentos. No stand do Fluminense, hoje pela manhã todos poderão se exercitar em prova de carabina deitado, promoção da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo.

na área alheia

léo d'ávila

Vamos seguir uma ordem de raciocínio que pode servir de subsídio para o jogo de quarta-feira, dia 17, entre o Botafogo e o Bangu.

Todos nós, cuja função é escrever sobre futebol, sabemos que desde o tempo do amadorismo, muitos jogadores têm sido expulsos de seus clubes por entregarem o jogo a determinado adversário. O profissionalismo vem acabar com a expulsão ignominiosa de jogadores, pura e simplesmente. Há contratos registrados na Federação etc. Mas os clubes se valem do recurso de suspender os contratos de seus jogadores, dando publicidade às razões vergonhas de tais castigos.

Como então, dirigentes, por ambição pessoal, inconfessável, podem ordenar ao seu próprio time que entregue o jogo ao adversário? Felizmente, no jogo do Bangu x Botafogo, houve jogadores que se revoltaram contra a farsa, como é o caso de Ubirajara, que se retirou de campo, alegando contusão, para não ter o seu nome de atleta digno, envolvido em semelhante vergonha.

O "Correio da Manhã", por exemplo, assim noticiou o triste episódio:

Na cabeça do noticiário escreve:

"O futebol carioca teve na noite de ontem uma de suas páginas mais tristes, quando o Bangu facilitou a vitória do Botafogo, num flagrante desrespeito aos 13.618 pagantes etc."

Logo abaixo vem um capítulo sob o título: "Escândalo", assim continuando:

"A farsa da equipe do Bangu, denunciada com antecedência, significou o maior desrespeito ao público que, afinal, encontra razões no desabafa do Vasco da Gama, quando, através de João Silva, denunciou o chamado esquema Botafogo-Bangu, após a arbitragem defeituosa de Gualter Portelo

Filho, em benefício do campeão carioca no jogo com os vascaínos.

O que se viu no Estádio Mário Filho foi uma partida vexatória para o Bangu, favorecendo de todas as formas o sucesso do Botafogo, visando colocá-lo em igualdade de condições com o América para a decisão da Taça Guanabara, tudo isso ainda dentro da perspectiva política dos Srs. Otávio Pinto Guimarães e Castor de Andrade Silva, que pretendem chegar à Assembleia através do prestígio do futebol e de seus clubes, Botafogo e Bangu, em particular.

Ao observador, ficou facilitada a tarefa da análise da partida, pois só houve o Botafogo com vontade de fazer gols, enquanto o Bangu apenas simbolizando um adversário, desinteressou-se de pelo menos salvar as aparências e se opor, ainda que disfarçadamente, ao adversário. O público sentiu a burla e não escondeu a sua insatisfação, apelando para os apupos."

A "Última Hora", na primeira página afirma, sob o título "Botafogo ganha o jogo da farsa":

"Uma farsa mal representada, com os jogadores do Bangu exageradamente desinteressados e os do Botafogo atrapalhados com tanta facilidade — eis no que se resumiu a partida disputada ontem, à noite, sob vozes constantes do pequeno público presente. O Botafogo, como estava previsto e o Bangu quis, ganhou apenas de 3 a 1, não sabendo aproveitar as facilidades que lhe foram dadas, e domingo vai decidir a Taça Guanabara contra o América, em jogo desempate. Mas domingo, o jogo será diferente: se não puder contar com Edu, América lançará Almir".

Essa opinião é expressiva porque o jornal tem entre seus principais cronistas, botafoguenses históricos.

os monstros sagrados do futebol

O João Saldanha iniciou em "Manchete" uma série interessantíssima de reportagens sobre o futebol, desde os seus primórdios — com valiosíssimas pesquisas históricas.

Só não me parece feliz o título escolhido, aproveitando o símile cinematográfico.

São chamados de monstros sagrados no cinema umas pouquíssimas artistas. Porque houve incomparáveis figuras femininas do écran, a quem não se pode aplicar essa denominação. Greta Garbo pode ser chamada de "monstro sagrado". Além de excepcional artista, era uma figura enigmática que se isolava do público e dos próprios meios cinematográficos, estranha, indomável, embora disciplinada em seu trabalho no estúdio.

Elizabeth Taylor é o autêntico "monstro sagrado". Bela, quando atriz, é temperamental, impondo aos estúdios, com tremenda força, as suas vontades exclusivas.

No futebol, não acredito que tenhamos "monstros sagrados", pelo menos no sentido em que se aplica no cinema.

Pelo menos, os fundadores, justamente os homens que a Saldanha apresenta em sua primeira reportagem não podem ser chamados "monstros sagrados".

Falando das origens do futebol no Brasil, escreve o Saldanha:

"Jogava-se por toda parte, é claro. Onde houvesse inglês havia uma bola. Fora daí, sabe-se que em alguns seminários, sobretudo, principalmente de padres lazaristas, também se jogava futebol. Mas de maneira correta, organizada, foi na capital de São Paulo, em 1894, por intermédio de Charles Miller, que o futebol brasileiro de fato começou. E com ele, o primeiro grande jogador do país. Ao contrário do que muitos pensam, Miller era brasileiro nato."

Il torneio de pelada jornal dos sports-esso

milionários testa santos sem pelé

morenas enfeitam peladas no atêrro

Heuve tempo em que o peladeiro se sentia realizado batendo sua bola em qualquer terreno baldio do subúrbio onde apenas uma cabra vadia apreciava sua habilidade. Hoje, isto já não basta. Peladeiro firme, faz questão de se exibir no Atêrro, no II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO, onde lindas morenas o aplaudem. Esta tarde, cerca de 480 candidatos a craques estarão correndo no Parque.

Juvenis

GRADE — Jean, Guilherme, Marco Aurélio, Fernando, Eduardo, Ricardo, Cristiano, Francisco, Rogério, Marcos, Carlos Alberto e Altensky.

Pombinhos — Abel, Antônio, Altamir, Dario, Delamar, Santos, Gabriel, Pimenta, Nelson, Magalhães, Rafael, Roberto, Cândido, Djalma, Marco Antônio.

Santa Fé — Edson, Almir, Jorge, Mendes, Nunes, Xavier, Romanell, Carlos Alberto, Ferrel, Jamir, Paulo César, José Carlos, Alalberto, Parense e Silva.

4 de Setembro — Ivã, Alfredo, Celso, Ricardo, Jorge César, Esteves, Hamilton, Frederico, Meneses, Ari, Rafael e Orlando.

Turim — Carlos Roberto, Amaral, Paiva, Curi, Nestor, Cléber, Luis Felipe, Barros, Hamilton, Baccar, André, Ricardo e Robson.

Central — Jorge, Gomes, Maurício, Cardoso, Rabelo, Lima, Luis Sérgio, Eduardo, Willian, Flávio, Dutra, Válder, Gomes e José Braga.

Sousa Cruz — Salim, Carlos Alberto, Luis Roberto, Virgílio, Ricardo, Jorge, Rogério, Castelo Branco e Luis Alberto.

Nova Esperança — Jorge, Manuel, Aveilino, Francisco, Paulo César, Sérgio, João Batista, Bessa, Luis Carlos, Barros, Sousa, Alves, Sérgio e Campos.

Alvorada — Alfredo, Amauri, Augusto, Antônio, Célio, Carlos, Jorge, Luis Fernando, Paulo, Roberto, Ronaldo, Reinaldo, Sérgio e Almeida.

Bento Lúbo — Jorge, Válmir, Maurício, Rui, Paulo, Douglas, Hilário, Carlos, Vicente, Luis Heleno e Rosa.

Brasília — João, Júlio César, Paulo, João Carlos, Francisco, Trindade, Roberto, Oliveira, Osvaldo, Adriano, Cláudio, Francisco Carlos, Artur e Ricardo.

Santa Isabel — Mário, Eládio, Márcio, João José, Fernando, Jorge, Bernardino, Arlindo, Luis Fernando, José Henrique, Américo, Cláudio, Sidney, José Carlos e Pedro.

Não é de Brincadeira — Fernando, José Gelson, Paulo César, Paulo Roberto, Carlos, José Antônio, Elbert, Carlos Fernandes e Mauro.

Praça Niterói — Mauro, Jorge, Benedito, Luis Carlos, Marcos, Paulo, Carlos, João

Luis, Moraes, Vláira, Perrota e Francisco. Santa Teresa — Ubirajara, Gilberto, Ciro, José Francisco, Almeida, Garcez, Jerônimo, Cabral, Fernando, Sousa, Luis Carlos, Marques, Luis Alberto, Jorge e Santos.

King — Alberto, Alvaro, César, Coutinho, José Augusto, Jorge Luis, Carneiro, Osvaldo, Delfim, Renato e Fernando.

adultos

Santos — Braga, Moura, Marcelo, Trindade, Fidalgo, Gualberto, Alvaro, Zenilton, Afonso, Fernando, Nobrega, Sebastião, Peixoto, Márcio e Pedro.

Primavera — Paulo, Carlos, Gonçalves, Alberto, Nilton, Carvalho, Júlio, Justo, Miguel, Milton, Isaac e Luis.

Chinaglia — Mário Luis, Armando, José Carlos, Válder, Sérgio, Raimundo, Geraldo, Válder e Raulito.

Águia do Catete — José, Francellino, Raul, Jorge, Silvio, Raimundo, Telmo, Alberto, Ricardo, Tupinambá, Castilho, Bezerra, Domingos e Assunção.

Santos — Etienne Roberto, Márcio, Pires, Severino, Joaquim, Malaquias, Paulo César, Garcia e Edson.

Milionários — Alvaro, Meneses, Ari, Evandro, Francisco, Flávio, Hugo, Severino, Júlio César, Luis Roberto, Mário, Novas, Graça, Ronaldo e Válmir.

Estréla — Lorival, Wellington, Argemiro, Ronaldo, Jair, Geraldo, Jorge, Antônio, Ubiraci, João de Deus, Gilberto, Hemílio e Abrantes.

Guarani — Válder, Celso, Vicenzo, José, Osmar, Paulo, Jacir, Cruz, Pereira, Emílio, Albano, Alberto, Luis, Edson e Mário.

Os Fantasmas — José, Oscar, Ronaldo, Alvaro, Dario, Nelson, Válder, Horácio, Fagundes, Armando, Carlos Alberto, Artur, Piticlane e Ramon.

Atilla — Armando, Antônio, Santiago, Nilton, Evangelista, Esquele, Valdemir, Fernando, Edgar, Moisés e Ribeiro.

8 da Cidade Unil — Osvaldo, Câmara, Evaldo, Manuel, Jorge, Luis, Moisés, José, Valdemir, Irineu, Jamil, Roberto, Hélio, Oliveira e Hamilton.

Zenha — Carlos, Dantas, Coutinho, Francisco, Roberto, Ubiraci, Freire, Alceu, Dario, Jorge, João, Luis, Moreira, Paulo Roberto e Ubirajara.

AA Rubro-Negra — Alfredo, Rosa, Ferraz, Ronaldo, Monteiro, Messias, Luis Fernando, Geraldo, Arnaldo, Araújo, José Pinto, Cabral, Amauri, Paulo e Ademir.

Cruz Vermelha — Alvaro, Renato, Darci, Evanir, Félix, Alcides, Souderel, Teixeira, Borba, Del Bósc, Vicente, Miranda, Botelho, César e Gene Autry.

Bozano — Brasil, Ivã, Manuel, Ramos, José Felipe, Marcos, Antônio, Roberto, Alcides, Alvaro, Valdir, Nei e Medeiros. Calouros de Ouro — Cicero, José, Sérgio, Carlos, Souto, Roberto, Peixoto, Alvaro, Arnaldo, Pacheco, Gentil, Perras, Miranda e Paulo Augusto.



Na porta do gol, o peladeiro chuta tudo — até a bola

teimoso lutará contra corsário

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO prosseguirá amanhã, pela manhã e à tarde, serão realizados 48 jogos, às 9, 10h30m, 14 e 15h30m, todos para adultos.

Na parte da manhã, um dos jogos que surge com ótimas possibilidades, reúne no Campo 6 o Teimoso e o Corsário. Ambos os times estão muito bem preparados e decididos a vender caro a derrota.

manhã

Os jogos programados são os seguintes:

Campo 1 — Mecânica — 630 x 487 — Carioca
Palmeiras — 382 x 739 — Escola Nac. Engenharia
Campo 2 — Grêmio Hóxo — 424 x 561 — Wanders
Real Esporte (Leblon) — 472 x 738 — (Casca) (Fátima)
Campo 3 — Argentina — 299 x 271 — Lutz Ferrando
Record — 420 x 690 — Barão
Campo 4 — Betânia — 198 x 590 — Atomo
Brilhante — 643 x 579 — Estréla Azul
Campo 5 — Cia. Comercial Marítima — 303 x 18 — Barriga na Areia
Veleiros do Sul — 461 x 604 — Auto Peças
Campo 6 — Teimoso — 377 x 206 — Corsário
Sente o Drama — 656 x 509 — Moravia
Campo 7 — União do Humaitá F. C. — 242 x 125 — Juventude F. C. (Méier)
Almore — 516 x 309 — Saúde

Campo 8 — Cometa (Centro) — 506 x 26 — Americano (Guadalupe)
Tulipa Mercado das Flores — 729 x 230 — Cachoeirinha

à tarde

Campo 1 — Residência — 9 x 895 — Noel Rosa
Limão — 536 x 6 — Atlântico
Campo 2 — Reser — 349 x 134 — Ex-Alma
Associação A. Lins — 178 x 58 — Gago Coutinho
Campo 3 — Guanabara (Bonsucesso) 358 x 122 — União
Esp. Clube (Catete)
Vênus — 743 x 438 — 7 de Ouros F. C.
Campo 4 — Gamboa — 543 x 436 — Magostas
Gr. Rec. Juventude Liberd — 516 x 116 — Prop. Nacional do Livro
Campo 5 — Samurá — 735 x 114 — Só Falta Você
Sporte Clube "W. M." — 388 x 589 — Rio Negro
Campo 6 — Apolinário — 661 x 594 — Gr. Rec. Parque Celeste
Esc. Nac. Ec. Roberto Piragibe — 406 x 211 — Vapô
Campo 7 — União (Bangu) — 345 x 612 — Vila Praia
Clube
Bog (Decon) F. C. — 100 x 681 — Balé
Campo 8 — Monte-Alegre — 170 x 692 — Brasília
Monte Líbano — 285 x 610 — Palmeirinha

Uma das grandes atrações desta tarde no Atêrro é o jogo entre o Milionários e o time do general Meneses, Presidente do CND — e o Santos, no Campo 3, às 15h30m. Agradada desta tarde, com 18 jogos, reúne juvenis, às 9 horas, e adultos, às 15h30m.

a rodada

A programação para esta tarde é a seguinte:

Campo 1 — GRADE — 198 x 127 — Pombinhos
Santos (Leblon) — 379 x 583 — Primavera (Centro)
Campo 2 — Santa Fé — 247 x 151 — Quatro Setembro; Fernando Chinaglia — 423 x 168 — Águia do Catete F. C.

Campo 3 — Turim — 12 x 11 — Central; Santos (Copa Cabana) — 268 x 241 — Milionários.

Campo 4 — Sousa Cruz — 195 x 187 — Nova Esperança; Estréla (Maracanã) — 304 x 71 — Guarani (Catete).

Campo 5 — Alvorada (Guarini) — 41 x 143 — Bento Lúbo; Os Santanas F. C. — 154 — 82 — Atilla.

Campo 6 — Brasília — 211 x 108 — Santa Isabel; Oito da Cidade Universitária — 606 x 496 — Zenha.

Campo 7 — Não é de Brincadeira — 222 — 87 — Praça Niterói; As. Atlético Rubro-Negra — 427 — 301 — Cruz Vermelha.

Campo 8 — Santa Teresa — 1 x 12 — King; Grêmio Bozano — 10 x 563 — Calouros de Ouro.

time firme

numera e escala em ordem

A Direção Geral encara os responsáveis pelos times que disputam o II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO, na assinatura da simulação, com que seus jogadores se apresentem em ordem de posição — goleiro, zagueiro-direito, esquerdo etc. — facilitar o trabalho de reportagem. O mesmo sentido a comissão deveria ser distribuída por ordem de posição: goleiro n.º 1, zagueiro-direito n.º 2, zagueiro-esquerdo n.º 3 e assim sucessivamente, sempre em ordem crescente, do goleiro para a ponta-esquerda. Caso os técnicos desejem que seus jogadores tenham seus nomes publicados pela forma como são conhecidos — apelidos, diminutivos etc. — deverão fornecer aos delegados a escalação de seus times por escrito, como o "nome" de cada jogador, antecedendo do número de sua camisa.

facit sem treinador pode sair do DA

dubar é ameaça à ponta do montepio

Montepio x Dubar será a principal partida da tarde de hoje pela nona rodada do Campeonato Clássico, promovido pelo DA, no campo do Manufatura, às 15 horas (amador) e 18 horas (aspirantes). O primeiro defenderá a privilegiada posição de líder isolado, contra um Dubar que se encontra na segunda colocação, com apenas 1 ponto de diferença.

Nova América x Cisner fará, no campo do Everest, o jogo considerado número 2 da tarde, pois o primeiro estará defendendo a vice-liderança contra um Cisner bem reforçado. Os outros jogos da tarde, todos com início marcado para às 15 horas, são: Federal Fundição x Bancosales, no campo do Cruzeiro; Standard Elétrica x Schering, no campo do Anchieta; e Epsom x SSR, no campo do Nacional.

juizes e times

Os juizes e times para hoje à tarde são: Montepio x Dubar — Aires Nunes dos Santos e Nilson da Silva Chaves, auxiliados por Wilson Francisco e Luis Augusto. Montepio — Cláudio, Alfredo, Anderson, Roberto e Nilinho; Cesarão e Luis Carlos, Tóti, Catania, Guirino e Ivã. Dubar — Válder (Marcon); Jacaré, Adalberto, Abel e Sérgio; Vieira e Jorge; Mário, Cacique, Joselito e Orlando.

Nova América x Cisner — Arlindo Nunes da Silva, auxiliado por Alberto José Lopes e Ivã da Silva Matos. Nova América — não foi divulgado pela sua direção técnica. Cisner — Paulo; Ferreira, Vandeco, Fernando e Moscir; Madureira e Dario; Nestor, Darci, Damiano e Bafura.

Standard x Schering — Torquato José do Amara, auxiliado por Nilson da Silva e Paulo Gonçalves. Standard — não foi divulgado. Schering — Dante; Zé Carlos, Bezerra, Alcides e Cláudio; Adilson e Dico; Dácio, Cambarira, Joãozinho e Wilson.

Federal Fundição x Bancosales — Bento Paulino, auxiliado por Orlando Carlos e Floriano de Castro. Federal — Edie; Jaime, Júnior, Jamir e Paulo; Paulo; Zé e Válder; Policia, Ed. Silva, Roberto e Lucas.

Epsom x SSR — Sebastião Bezerra de Meneses, auxiliado por José Pereira Rodrigues e Matheus Padilha.

Epsom — Beto; Jair, Pedro, Claudinei e Roberto; Jalmundo e Edvaldo; Gecé, Paulo César, Deco e Ademar. SSR — não foi divulgado.

O Albidin, em face da desistência do Diocetista, estará de folga na rodada de hoje. Seus dirigentes estão dispostos a realizar um torneio coletivo e individual.



Beto voltará a equipe do Confiança amonhã, no amistoso que a Diretoria do clube vai acartar hoje, à tarde

A saída do treinador Esquerdinha para o Madureira poderá afastar o Grêmio Recreativo Facit do campeonato carioca de futebol amador do Departamento Autônomo, no próximo ano, conforme adiantou o Presidente Rubens de Almeida. Segundo ele, Esquerdinha não deu qualquer satisfação ao clube sobre o seu ingresso no Madureira, do qual soube através da imprensa.

Insatisfeito com a saída do técnico, o Presidente Rubens de Almeida convocou toda a Diretoria do Facit para uma reunião extraordinária, a fim de procurar uma solução para o caso e, principalmente, para ver se há possibilidade do clube permanecer disputando o certame do DA, "o que será difícil, pois não é fácil encontrar uma pessoa à altura para substituir Esquerdinha".

não informou

Alguns dirigentes do Facit ficaram surpresos quando souberam, por intermédio dos jornais, do ingresso do treinador Esquerdinha no Madureira, adiantando que há quatro dias ele não aparecia no clube, não comunicando o fato a qualquer dirigente, deixando, assim, sem comando as diversas modalidades de esportes que estavam sob sua responsabilidade.

Se o Esquerdinha foi mesmo para o Madureira — disse o Presidente Rubens de Almeida —, se posso desejar-lhe muitas felicidades, pois sei que ele conhece o futebol e poderá destacar-se. Agora, o que será difícil é encontrar um substituto com os seus conhecimentos, estando, por isso, o Facit arriscado a não disputar o campeonato do próximo ano.

cruzeiro x Nacional

Cruzeiro e Nacional, que terminaram empatados com cinco pontos perdidos o retorno do campeonato de aspirantes do DA, pela Série Pedro Machado da Silva,

poderão entrar num acordo para que a decisão seja feita numa melhor de três, conforme já se manifestou o Diretor Técnico do DA, Sr. Dinart Nascimento.

Existe também a possibilidade de ambos os clubes assinarem um documento selando o acordo para não lançarem jogadores amadores nos quadros de aspirantes para os jogos da decisão. Dirigentes das duas equipes, em contato com o JS, não esconderam que estão plenamente de acordo com o documento, que será assinado pelos representantes dos clubes no DA, prestigiando, assim, o técnico e jogadores das equipes que durante o campeonato muito lutaram.

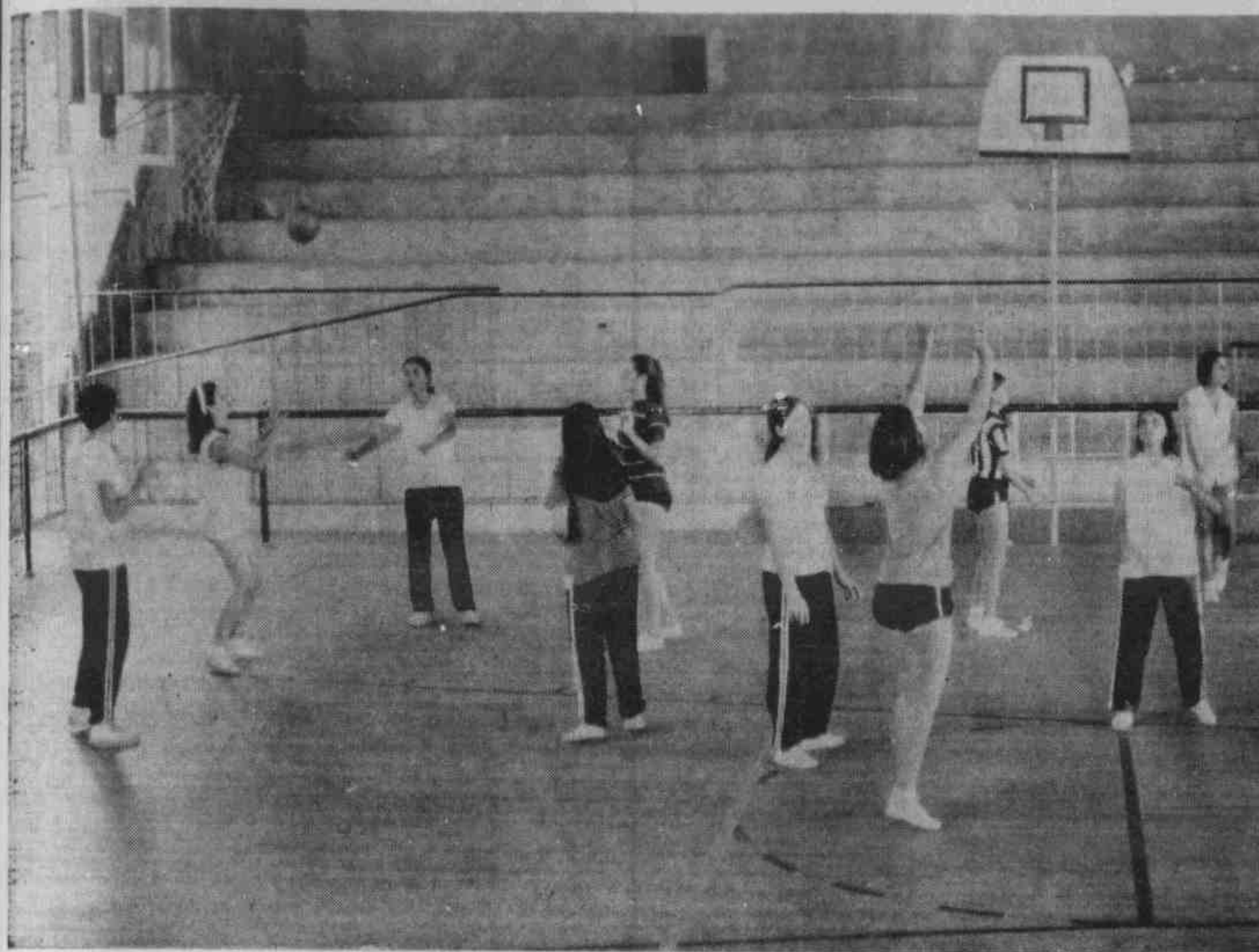
Preocupado com o fato de o Nacional reforçar o time com jogadores amadores, a Diretoria do Clube se reuniu esta semana para apreciar o assunto, dando total apoio ao treinador da equipe de aspirantes, deixando-o à vontade para o jogo da decisão, utilizando só jogadores que disputaram o campeonato da categoria, pois "o quadro de aspirantes vai jogando com acerto e não há necessidade de reforçá-lo com elementos do time principal".

diretor novo

O Sr. Florentino de Castro tomara posse amanhã do cargo de Diretor de Esportes do Municipal, substituindo o Sr. João Lento, que, por motivos particulares, pediu demissão. O Presidente Davi Lins, após consultar todos os dirigentes do clube, resolveu nomeá-lo, principalmente pelo fato dele estar com 10 anos de dedicação e bons serviços ao clube. Atendendo ao pedido do novo Diretor de Esportes e do Presidente Davi Lins, o treinador Joaquim Nunes assumirá o cargo de técnico do clube no Departamento de Esportes e, também, como representante do clube no Departamento de Esportes. O Sr. Florentino de Castro, antes do anúncio de sua nomeação, já se encontrava no cargo.

XIX jogos da primavera

meninas do assunção querem bis no vôlei



Primeiro de Setembro movimenta-se em torno dos Jogos

primeiro de setembro tem atletismo forte

Pensando em realizar uma excelente campanha, o Professor Johannes Augustinus Paulus Picard inscreveu nos XIX Jogos o Colégio Primeiro de Setembro, com sede à Rua Mariz e Barros, certo de que conseguirá grandes resultados.

A Professora Maria de Lourdes Picard, em palestra com a reportagem disse que o colégio estará presente em cinco modalidades, portanto com maiores chances de conseguirem melhores resultados, inclusive, com presença na Escolha da Rainha.

presença

O educandário da Zona Norte conta com uma comissão que está realmente trabalhando para os XIX

Jogos da Primavera, tomando desde já importantes providências. Desfile é outro ponto em que o Primeiro de Setembro se preocupa. Participará das modalidades de atletismo, ciclismo, tênis de mesa e escolha da rainha. No esporte base, reúne o Colégio da Rua Mariz e Barros maiores probabilidades de sucesso.

A direção do Primeiro de Setembro já escolheu os nomes que formam a sua representação não só junto ao Departamento de Certames, bem assim, como orientadores das atletas. São eles, Luís Henrique Ferreira de Meneses, Vanda R. Pinheiro e Vanda de Figueiredo. Acreditam os diretores que estes pode-

rão elevar bem alto, na maior certame feminino, o nome do Primeiro de Setembro.

preparativos

Foram iniciados com sucesso os preparativos do Primeiro de Setembro para os XIX Jogos da Primavera. No que concerne ao atletismo, as atletas comparecem à pista do Estádio Célio Negreiros de Barros, local mais próximo do colégio. Os resultados obtidos agradam e deixam esperanças aos responsáveis pela equipe. Nas demais modalidades também os exercícios foram iniciados. Uma bonita candidata, será apresentada ao concurso que vai apontar a sucessora da colegial Ivanil Rondino.

O Colégio Assunção inscreveu-se nos XIX JOGOS DA PRIMAVERA para tentar arrebatar a medalha de ouro no torneio de vôlei, com o mesmo time, a mesma classe e a mesma garra com que levantou o título dos XVII JOGOS INFANTIS, disputado este ano.

A parte técnica, mais uma vez estará entregue ao técnico Afonso Mac Dowell, sendo que a maioria das jogadoras integram as equipes infantil e juvenil do Botafogo, por onde também chegaram ao título da série de clubes na mesma olimpíada.

uma força

Inegavelmente o Colégio Assunção, além de ser uma das principais forças do vôlei no meio estudantil católico, conta com uma das mais bem armadas equipes colegiais, e por isso torna-se mais uma atração do torneio que vai reunir forças idênticas.

A equipe será a mesma que fez sucesso nos JOGOS INFANTIS, e que durante a campanha esbanjou classe e técnica, destacando-se a cortadora Silvinha, que será a capitã do time na Primavera, com aquele seu trejeito e muita moral para tranquilizar as colegas na hora da afobação.

elas

O Colégio Assunção contará para a campanha em busca do título com as seguintes jogadoras, todas campeãs infantis:

Mônica Vettore — Aluna da 3.ª série ginásial. Joga vôlei há três anos. É aluna interna.

Helena Cristina de Melo Correia e Castro — Mesma série de Mônica. Joga na equipe infantil do Botafogo. É a arma do Assunção, possuindo um saque violento, e uma manchete excelente. Torcedora do Fluminense.

Virgínia Célaí de Macêdo Barreto — Também estuda na terceira série. Torcedora do Flamengo. Aprendeu a jogar vôlei em Natal, pela América. Rita Cássia Soares Natalino — Aluna da segunda série. Aprendeu a jogar na escola. É torcedora do Fluminense.

Ângela Vettore Lage Martins — Aprendeu a jogar no Líbano. Hoje, pertence ao Botafogo, levada pelo técnico Afonso.

Eliane Charme de Lemos Furtado — Estreou como jogadora de vôlei nos JOGOS INFANTIS.

Teresa Elisabete Curty Secco — Aprendeu a jogar com Afonso, na escola, este ano.

Maria Carmencita do Carmelo Almeida — Integrante da equipe infantil do Botafogo, para onde foi levada pelo técnico e professor de educação física da escola.

Nadir Alves Fernandes da Rosa — É outra que joga pelo Botafogo e pela escola. Aprendeu a jogar há dois anos.

Silvia Regina Leite Araújo Rodrigues — Foi a sensação do torneio dos JOGOS INFANTIS. Classe, técnica e raça: são as suas armas. Ajudou ao Botafogo ser campeão. É titular da seleção carioca infantil, e a melhor estrela do atual campeonato carioca.

Silvia Maria Barreira de Araújo — É outra botafoguense, por simpatia e por pertencer à equipe infantil.

placar das inscrições

Colégios

- 1 — Plínio Leite (Niterói)
- 2 — Alfredo Filgueiras
- 3 — Lemos de Castro
- 4 — Irmã Ângela
- 5 — Petersen
- 6 — Lutécia
- 7 — Primeiro de Setembro
- 8 — Batista
- 9 — Arte e Instrução
- 10 — Laranjeiras
- 11 — Assunção
- 12 — Mallet Soares
- 13 — Monte Sinai
- 14 — Batista Americano
- 15 — Israelita Brasileiro Scholem Aleichem
- 16 — Santa Úrsula
- 17 — Piedade

Clubes

- 1 — Fluminense
- 2 — Ciclo Clube Monark Rio
- 3 — Botafogo
- 4 — Tijuca
- 5 — Olaria

Especial de Clubes

- 1 — Ipanema
- 2 — Magnatas
- 3 — Bonsucesso

laranjeiras tem hino que exalta jogos

As alunas do Ginásio Laranjeiras vão entoar o hino oficial da escola durante o desfile de abertura do XIX JOGOS DA PRIMAVERA, segundo determinação oficial da direção do educandário. O hino foi composto tendo por inspiração a olimpíada, que a diretora geral do Ginásio, Professora Nilza Monteiro Vaz classificou como "o mais perfeito binômio Escola — Educação Física".

A letra oficial do hino, cujo título é Canção do Ginásio Laranjeiras, é a seguinte:

Os alunos do Ginásio Laranjeiras
Formam na vanguarda juvenil
Dos que entre todas as bandeiras
Erguerão mais alto a do Brasil.
Passo firme, peito erguido, olhar sereno
Não lutaremos sem nada temer
Competindo em qualquer terreno
Com a esperança de vencer.
E ao chegarmos sempre vibrando
Com as escolas brasileiras
Aqui entraremos cantando (Bis)
Este é o Ginásio Laranjeiras (Bis)



Treinamento é importante para se chegar ao objetivo, e por isso o Assunção já está se cuidando

parque de diversões é só pra gente saber

Existe nesta cidade, como é do conhecimento geral, um órgão — empresa particular — que se dedica às pesquisas de opinião pública. Nos mais avançados centros mundiais, existem, também, firmas comerciais semelhantes. Eu disse: semelhantes. Não idênticas, pelo menos em sua estrutura.

Essas pesquisas, entre nós, são levadas muito a sério, mormente nos meios da televisão. Com os índices de receptividade os departamentos comerciais se armam para o convencimento do anunciante, os diretores-artísticos são desferidos apavoradas, e alguns desses diretores, têm os seus salários sujeitos a correção monetária segundo os pontos obtidos nas consultas.

Vai daí que, mesmo indiretamente, esse órgão é diretamente culpado pelo baixo nível cultural e artístico da nossa televisão. Se um programa de qualidade inferior aparece nas pesquisas, inexplicavelmente, com um bom soma de pontos, cabe ao diretor-artístico da emissora conecorrente, em defesa de sua própria sobrevivência, fazer um programa com a mesma estrutura, mas pior ainda. E, o que se poderia chamar, a lógica do absurdo.

Nascem, assim, suspeitas em torno da lisura das pesquisas, tantas são as incongruências que se observa. Exemplo frisante dessa dúvida é o que acontece com a TV — Continental. Não se discute seja a telemissora das Laranjeiras a de programação mais fraca. Há, porém, no Canal Nove, um programa de grande receptividade e o único realmente cultural que possuamos, que é o de Gilson Amado. Essa receptividade, entretanto, é medida apenas nos comentários que o programa provoca na cidade, mormente quando apresenta um entrevistado de gabarito, porque nas pesquisas, muitas

vêzes, nem referência percentual merece, minúcia que ela seja. E sabido, também, é que a Continental, entre as nossas telemissoras, é a que dispõe de melhor poder econômico.

Todo processo estatístico é falho, valendo, para ilustrar a afirmativa, o exemplo do biquini — tantas vêzes citado pelo Sr. Roberto Campos, mas que não é de sua autoria — que mostra tudo mas esconde a parte mais valiosa. Mais importante que a estatística é saber-se interpretá-la, para que se possa descobrir o segredo do biquini. E para essa interpretação, há que se ter os elementos usados na feitura da estatística. Agora mesmo está acontecendo uma briga muito feia, e de muito xingamento, entre duas estações da televisão, pela imposição de um horário, na preferência do espectador. De um lado, é a TV Rio, que perdeu Abelardo Barbosa, o Chacrinha, e quer provar que o animador não lhe faz falta alguma, montando o programa que aquele fazia, no mesmo horário e com Murilo Neri no comando. A TV Globo, por sua vez, que comprou o passe do Chacrinha por muitos milhões, compromissados com o patrocinador financeiramente importante, jogou o discutido animador também no mesmo horário, fazendo as mesmas bestices que o tornaram famoso e rico.

Cabe, então, ao órgão de pesquisas decidir, dar a última palavra sobre o programa que é realmente de maior audiência. E acontece que, todas as quartas-feiras, os responsáveis pelos programas da Globo e da Rio entregam as seus destinos ao órgão pesquisador, aguardando os índices apurados, que não demoram muito a vir. Pelo contrário. Não poucas vêzes, na própria noite dos programas, há festejos e lamúrias, e não se duvide se, enquanto os mes-

mes perdurarem, houver um pingue-pongue semanal de preferência.

Semana anterior, a maior receptividade foi para a TV Rio. Esta semana, entretanto, voltou a pender para a Globo. E é curioso ver-se como os índices de audiência são pesquisados, com que riqueza de pormenores percentuais. Segundo dados que tenho em mãos, relativos aos programas da semana que hoje finda, aconteceu esta aceitação:

	TV RIO	TV GLOBO
Início	26 pontos	44 pontos
mais tarde	35 "	35 "
" "	43 "	44 "
" "	28 "	32 "

Houve determinado instante, por exemplo, que, descontando-se os aparelhos desligados, na quarta-feira a TV Tupi, a TV Excelsior e a TV Continental não mereceram a preferência de um um só espectador! Estavam todos sintonizados na TV Rio (43 pontos) e na TV Globo (44 pontos).

Mas, que critério estatístico utilizou a empresa especializada para fazer o levantamento com tanta precisão e com tão reduzidos espaços de tempo? O processo da amostragem, que é o mais fácil, e, também, é o mais precário? Pelo telefone? Por consulta direta? E dispõe a empresa, mesmo em se tratando de amostragem, de material humano necessário à cobertura de uma população de quatro milhões de habitantes?

Essa explicação, em benefício do bom nome da própria empresa, urge ser dada ao público. Quando mais não seja, para que os diretores-artísticos das emissoras se livrem de um fantasma e os proprietários das mesmas, os anunciantes e todos nós, não passemos por muito burros.

mlster eco



Quem gosta de samba pode ir todas as segundas-feiras ao Teatro Opinião. Vai encontrar do melhor, no Bar Doce Bar, de Teresa Aragão

música popular torquato neto lamartine, noel, zimbo

LAMARTINE BABO — RCA Camden, CALB — 5122. Lado A: "Linda Morena", marcha, Lamartine Babo (Mário Reis); "Grau Dez", marcha, Ari Barroso e Lamartine Babo (Francisco Alves); "A-E-I-O-U", marcha, Lamartine Babo e Noel Rosa (Lamartine); "Baboseira", ranceira, Lamartine Babo (Lamartine); "Rapsódia Lamartinesca", Lamartine Babo (Lamartine); "Senhorita Carnaval", marcha, Lamartine Babo (Lamartine com Orquestra Anjinhos do Céu); "Teu Cabelo Não Nega", marcha, Irmãos Valente, Lamartine Babo (Castro Barbosa). Lado B: "Moleque Indigesto", marcha, Lamartine Babo (Carmem Miranda e Grupo da Velha Guarda); "Al, Hein?", marcha, Lamartine Babo e Paulo Valença (Mário Reis); "Boa Bola", marcha, Lamartine Babo e Paulo Valença (Mário Reis); "Inteligente", marcha, Ari Barroso e Lamartine Babo (Lamartine); "Vaca Amarela", marcha, Lamartine e Carlos Neto (Araci de Almeida); "Menina Oxigenê", marcha, Hervé Cordovil e Lamartine Babo (Almirante); "Chegou a Hora da Fogueira", marchinha junina, Lamartine Babo (Carmem Miranda e Mário Reis).

NOEL ROSA — RCA Camden — CALB 5130 — Lado A: "Menina das Olhos", marcha, Noel Rosa e Lamartine Babo (Orlando Silva e Gáuchol); "Fetico da Vila", samba, Noel Rosa e Vadico (Nelson Gonçalves); "Rapaç Folgado", samba, Noel Rosa (Araci de Almeida); "Pra Que Mentir", samba, Noel Rosa e Vadico (Silvio Caldas); "Cidade Mulher", marcha, Noel Rosa (Orlando Silva); "Ultimo Dessejo", samba, Noel Rosa (Isaurinha Garcia); "Quando o Samba Acabou", samba, Noel Rosa (Nelson Gonçalves). Lado B: "Silêncio de um Minuto", samba, Noel Rosa (Marília Batista); "Pela Primeira Vez", samba, Noel Rosa e Cristiano Batista (Orlando Silva); "Com Que Roupa", samba, Noel Rosa (Nelson Gonçalves); "Queixumes", canção, Noel Rosa e Henrique Brito (Carlos Galhardo); "A-E-I-O-U", marcha, Noel Rosa e Lamartine Babo (Lamartine); "Século do Progresso", samba, Noel Rosa (Araci de Almeida); "Palpite Infeliz", samba, Noel Rosa (Nelson Gonçalves). Produção de Geraldo Santos — Técnico de Som, Milton Araújo.

Esta não será a primeira vez que me refiro à excepcional importância desta série que a RCA Camden vem entregando regularmente ao público. O que é também uma aula de bons negócios para as demais gravadoras, visto que os discos devem estar vendendo dentro de uma média esperada: senão, a série não teria prosseguido após o terceiro volume. E, tendo em vista que o elepê de Lamartine Babo foi, em princípios, organizado pelo Museu da Imagem e do Som, aproveito a oportunidade para perguntar qual o motivo que fez com que o disco não fosse editado pelo próprio Museu, como os primeiros (excelentes) de Noel Rosa e Carmem Miranda. Na verdade, parece-me que o trabalho da Camden, sendo como é, de enorme utilidade cultural, deveria ser realizado por órgãos oficiais — o tal "Conselho de Cultura", que distribui comendas entre seus membros, ou o próprio Museu da Imagem e do Som, cujo "Conselho Superior" se dispõe a entrevistar personalidades mais ou menos importantes para um arquivo morto que não tem a mínima utilidade imediata. Enfim: uma empresa particular está fazendo um bom serviço, e os órgãos públicos competentes não estão fazendo quase nada.

Agora os discos.

Dos dois, o melhor e muito mais importante, sem dúvida, é o dedicado a Lamartine Babo. O próprio repertório do elepê — quatorze composições do velho Lalá, quase todas marchinhas que marcaram uma das mais ricas e bonitas fases de nossa música popular — é a primeira recomendação. Depois, mesmo prejudicando um pouco a qualidade técnica do álbum (não esquecer que se trata de um documento), as matrizes utilizadas primam pela importância histórica, pela raridade. Os intérpretes — de Carmem Miranda e Mário Reis a Castro Barbosa e Almirante — são igualmente das mais representativas dessa mesma fase. Acrescento, se a isto o texto de Ari Vasconcelos, informativo e útil. O disco de Lamartine Babo, como inicii dizendo, é excelente e deve ser adquirido com urgência.

Já o mesmo não ocorre com o outro elepê, dedicado à obra de Noel Rosa. Talvez por causa do número de discos já existentes (em sua maioria antigos), também sobre músicas do Noel, e também utilizando matrizes originais, o produtor Geraldo Santos tenha enfrentado dificuldades em encontrar outras tantas gravações importantes para reunir este disco. O resultado é que, entre todos os outros, este é o mais fraco dos elepês com músicas de Noel, e o mais tímido da série, excetuando a marcha "Menina das Olhos", de Noel e Lamartine e o samba "Rapaç Folgado", de Noel, em gravação original de Araci de Almeida, o resto do repertório desperta um interesse bem pequeno. Uma pena.

Mas o pior não é isso: pelo menos não exemplar que me chegou às mãos (e que estou comentando com bastante atraso), há uma falha incrível: a faixa "Pela Primeira Vez", de Noel Rosa e Cristiano Batista, anunciada na contracapa e no selo do disco, não está lá! Está outra música: o samba "A Primeira Vez", de Bid e Marçal... Por que, hein? Não entendo "Distração" Mas é imperdoável. Acredito que a falha já tenha sido verificada pela CAMDEN e que os discos postos à venda não sejam exatamente iguais ao meu.

ZIMBO TRIO + CORDAS — "O TEMPO DE SAMBA" — RGE XRLP — 5.312. Lado A: "Anote-o" (Francis Hime e Vinícius de Moraes), "Disparada" (Théo e Geraldo Vandré), "Non-Stop to Brazil" (Luís Bonfá), "Arcoíris" (Gerald Vandré), "O Tempo de Samba" (Adilson Godói), "Quem te viu, Quem te vê" (Chico Buarque), Lado B: "Cidade Vazia" (Baden e Luísa Freire), "Tercos Tristes" (Chico Buarque), "O Amor em Paz" (Tom e Vinícius), "Alô Pandeiro" (Baden e Vinícius), "Tem Mais Samba" (Chico Buarque), "The Gentle Rain" (Luís Bonfá). Não sei se são as cordas, magnificamente arranjadas por Luís Chaves: não sei se é o repertório, excelentes mas a verdade é que estamos de frente com o melhor disco feito até agora por esse extraordinário Zimbo Trio.

Atualmente, quando o som enjoadado dos tríos de piano-baixo-bateria entra, felizmente, em recesso — ninguém suportava mais tanto trío — o Zimbo vale-se firmando e ficando na história de nossa Música. E claro que isso é devido à imensa competência de Luís Chaves, Hamilton Godói e Rubinho, três dos maiores instrumentistas do Brasil. E ao critério com que escolhem seu repertório, imaginam e executam seus arranjos.

Este elepê é um dos melhores da temporada. Não preciso comentar cada faixa, visto que o trabalho já foi realizado pelo crítico Sérgio Pórtio e pode ser lido na contracapa do álbum. Direi apenas, nesta anotação, que recomendo com entusiasmo este elepê de música brasileira moderna, autêntico Tempo de Samba da nova geração.

várias

1 — Dia 27 de agosto, domingo, às 14 horas, um excelente show será realizado no Clube Monte Líbano. Estarão presentes Ríndei Miller, Quarteto Edson Machado, Mário Teles, Fernando Lona e os compositores membros do Grupo Manifesto. Recomendado.

2 — Já está nas lojas o último elepê do MPB-4. Um disco de categoria, não formossem os rapazes, realmente, o melhor conjunto vocal da Música Brasileira Moderna.

3 — O que aconteceu com o disco de Sérgio Ricardo? Há mais de um mês que está para ser lançado.

4 — Vai bem, muito bem, e Carnaval de Verdade: as inscrições estarão sendo feitas até o dia 25 próximo, na Philips. Impreterivelmente.

5 — Por outro lado, vai mal o carnaval da Excelsior. Não vi nada ainda. Será que acontece? O regulamento foi publicado aqui ontem.

6 — Geraldo Vandré vai fazer teatro: está preparando um show, que montará em São Paulo e depois no Rio. A estreia não está marcada, mas será dentro de um mês, aproximadamente. Boa notícia.

E até... Antes dos Festivais, teremos novo sol brilhando por aí.



O bom crioulo Gasolina que, ao lado de Caminha Mascarenhas, está inflamando o Gaslight

de olho na tevê safra de astros e estrêlas

fernando lobo

Difícilmente se pode reunir tantos cartazes num programa só, como fez quarta-feira última a TV Rio. Havia o motivo grande, a razão daquela apresentação que era a entrega do Disco de Ouro da Philips a Jair Rodrigues. Mas o possível daquela realização poderíamos chamar de muito casual, pois todos os artistas principais daquela gravadora não estavam presos senão ao compromisso da Record, que é irmã mais velha e mais experiente da TV Rio.

Vinte e dois artistas desfilaram, os mais novos, os mais antigos, uns até ainda menores de idade de arte e de piso como Fernando Antônio. Mas, a sequência se fez sem estardalhaço, com uma publicidade preparatória bem intensa e o resultado em matéria de audiência foi das maiores. Em cada encontro era um aplauso novo, mas porque a maioria dos astros e estrêlas não eram frequentadores constantes daquele auditório. A televisão, arma de dois gumes, entrega a novidade, o público aceita e a tevê repete a dose até que o público cansa.

Um ano quase que Ellis Regina não se apresentava ao vivo no auditório carioca. São Paulo levou a cantora, deu-lhe o comando de um programa de classe e por mais que o "video-tape" seja perfeito, mais e mais a gente sente ser uma plateia de segunda mão. Somos muito mais do que vem de São Paulo e nos sentimos público menor porque não temos o "presente" do artista, o vivo de seu instante.

A festa de quarta-feira última nos devolveu muitas coisas que estavam longe, como Ellis, Gil, e o próprio Jair e o mais belo de tudo naquele amontoad de pessoas era o grande toque de solidariedade que cada um foi levar ao sambista premiado. Jair ganhou palmas, ganhou o troféu, ganhou a presença do público das grandes e mais queridas nesta terra carioca que é do seu querer, da sua vontade e do seu bem, seu ali no morro simples, seja além no casarão

slizado. Jair ganha prêmios, e merece mais prêmios ainda, pois é dentro dessa paisagem desses tempos um homem que ainda sorri. E isso é muito raro. Parabéns à TV Rio, que soube reunir tanta gente, lista imensa de cartazes autênticos, de uma só vez puderam ver juntos a plateia gente de todas bandas de cá, tão esquecida das próprias tevéz apesar de serem chamados de "telespectadores".

pelos canais

Há tanto e tanto que não via de perto o meu bom Augusto Melo Pinto. Aqui junto, me faz voltar tempos distantes da TV Rio, quando se animava uma esperança de lançamentos grandes e se variava a madrugada num sonho de realização. Antes, sabia dele pela magnífica Revista Facit, que é para quem vibra com o futebol, e onde há o de saber e discutir. ** Claudete Soares merece um aplauso de quem é de seu contrato, pois na noite de quarta, após gravar em São Paulo o "tape" do "Show em Si... monal" ainda tentou um avião para chegar ao programa da TV Rio, em homenagem ao Jair. Mas não deu pra chegar. ** Murilo Neri ao final do programa deu a notícia de que tanto Ellis Regina como Jair Rodrigues teriam sido contratados pelo Canal 13. Sabe-se que a desconfiança anterior, que a presença de "O Fino da Bossa" seria um novo lançamento daquela emissora. ** Jorge Goulart vem de suas andanças pelo interior e volta trazendo o entusiasmo de que a TV Tupi é que é a presença grande de audição sendo que em várias cidades entra direta. Se prestarem bem atenção à programação do Canal 6, vão ver que há um grande capricho em todas as apresentações que são mais simples, menos complicadas, em tom de mais para quem vê do que pela

constante do interesse de agradar somente ao anunciante e ao diretor da casa.

ponte aérea

Astrud Gilberto na praça, toda gente já sabe, mas ninguém sabe e ninguém viu a moça. Deu em Nelson Mota, aquela de "depois eu dou uma entrevista à imprensa". Não vamos forçar a barra da simpatia de ninguém, vamos somente medir cartazes: Tom Jobim é o mais fácil para dar entrevistas, trocar conversa, ou um chape por uma palestra. Astrud, ninguém sabe, ninguém viu. ** Carlos Renato esteve em Vitória. Foi tratar do seu disco de crônicas e somou o prestígio que tem ali o programa do Flávio Cavalcanti: "Um Instante Maestro". ** 30 e tantos artistas da Nacional foram despedidos. Assunto muito sério no mundo dos radialistas. Assunto mais do que sério para ser tratado no futuro. ** E agora é bom momento pra gente ficar:

de costas

Está muito frio para assistir "Aventuras Submarinas", às 12h no Canal 13. Quem é de sexo masculino, tenho a impressão que não vai se interessar por um programa de nome: "Alegria de Cozinhar", às 13h30m.

de frente

Sábado, quer queiram quer não, é dia da TV Tupi: do Repórter Esso em diante, o Canal 6 está com tudo. Mas eu sou também do "Agente da Ucla", que é hoje e no Canal 2 — às 21h.



Ellis Regina, entrou em campo carioca com força total. E vem com Jair, num programão na TV Rio

roteiro

estréias

Ópera, Caruso-Copacabana, Festival, Rio, Regência, São Paulo, São Bento (RJ) — **CORAIOS DEBILITADOS**, de Jules Dassin. Drama de uma mulher que vê seu casamento se dissolver e vai aos poucos mergulhando na bebida. Com Melina Mercouri, Romi Schneider, Peter Finch. Baseado no romance de Marguerite Yourcenar. (14 — 15 — 16 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Scala, Bruni-Ipanema, Britânia — **UM CORPO DE MULHER**, de Val Guest. Inglês. Mostrando a luta de uma mulher pela eleição num concurso de beleza. Com Janette Scott, Ian Hendry, Edmund Purdom. (Cens. 18 anos).

Riviera — **O ACUSADO**, Tcheco, de Jan Kadar e Elmar Klos. A mesma dupla que fez "A Frequentação da Rua Principal". Um réu e suas testemunhas. A culpa de quem? Com Vlado Miler, Dr. Blazek, Miroslav Machacek. (Censura 18 anos).

São Luís, Madri, Santa Alice — **A PATRULHA DA ESPERANÇA**, de Mark Robson. A derrota de Dien Bien Phu, a luta na Argélia, a defesa dos intercessores da França pelo Coronel Pierre Rappaport. Com Alain Delon, Anthony Quinn, Claudia Cardinale. (São Luís — 14 — 16h30m — 19 — 21h30m, Madri — 19 e 21h30m, Santa Alice — 14h45m — 17 — 19h15m — 21h30m. Cens. 18 anos).

Coral — **INFIDELIDADE A Italiana**, de Damiano Damiani. Infelizmente os títulos nacionais quase nunca dão a medida do filme. Trata-se de um trabalho de um dos melhores diretores italianos. Em inglês chamou-se "The Reunion". A história de amigos de adolescência que se encontram depois de muitos anos. Com Walter Chiari, Francisco Rabal, Leticia Roman e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Vitória, Leblon, Copacabana, América — **A ESPERANÇA DE OLHOS DE OURO CONTRA DR. K**. Quando uma jovem chamada Marie Chantal possui uma jóia que não é senão uma perigosíssima arma. Seu maior inimigo é o Dr. K. Com Marie Laforet, Francisco Rabal, Akim Tamiroff. Direção de Claude Chabrol. (13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22 h. Leblon — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22 h. Censura 14 anos).

Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Madureira, Art-Palácio Méier — **O PLANETA DOS VAMPIROS**, de Mario Bava. Uma expedição interplanetária chega num estranho planeta onde os seres buscam corpos humanos para viver. Com Norma Benguel, Barry Sullivan, Angel Aranda. (14 — 16 — 18 — 20 — 22h. Cens. 18 anos).

Odeon — **DUELO EM DIABLO CANYON**, de Ralph Nelson. Apaches e brancos em lutas terríveis. Com James Gardner, Sidney Poitier, Bibi Anderson. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Plaza, Flórida, Olinda, Macaeté, Rio Palace, Bruni Piedade, Hermida — **COROLIANO**, O HERÓI SEM PÁTRIA, de Giorgio Ferroni. O moço Coroliano salvando Roma, etc. Com Gordon Scott, Alberto Lupu, Lilla Brignone e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).



coelhinho

Hoje e amanhã o Conservatório Nacional de Teatro voltará a apresentar, às 21 horas, a peça "Os Viajantes", de Isabel Câmara, segunda prova pública dos alunos em 1967. A direção do espetáculo é de Roberto de Cleto, e estão no elenco, entre outras, Erica Vidal, Enrico Puddu, Alceste Tarabini, Enrico Bussado, Jorge Botelho, Marta Satamini, Armando Monteiro. Trata-se da primeira peça de autor inédito encenada pelo CNT, que fica à praia do Flamengo, 132.

continuações e reapresentações

Império — **CONFUSÕES A LA ITALIANA**, de Pietro Germi. Este filme foi premiado em Cannes, mas mesmo assim recebeu mais um nominho assim. Culpa de quem? Com Virna Lisi, Gastone Maschini. (13h20 — 15h30 — 17h40 — 19h50 — 22h. Cens. 18 anos).

Alaska — **O COLECCIONADOR**, de William Wyler, baseado numa novela de John Kohn. Com Terence Stamp e Samantha Eggar. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Art-Palácio Copacabana — **VIDAS ARDENTES**, de Florestano Vancini. Três jovens numa ilha deserta continuam chamando público. Com Catherine Spaak, Gabrielle Ferretti, Jacques Perrin. (16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Capitôlio, Ricamar, Miramar, Carioca — **COM MINHA MULHER? NÃO SENHOR** Comédia com Tony Curtis e Virna Lisi. (14 — 16h30 — 18 — 21h30. Ricamar — 14h30 — 17 — 19h30 — 22h. Miramar — 16h30 — 19 — 21h30. Cens. 14 anos).

Paisandu — **MADRE JOANA DOS ANJOS**, de Jerzy Kawalerowicz. Polonês, contando a história da ursulina, baseado na novela de Jerzy Iwaszkiewicz. Filme belíssimo de grande emoção. Com Lucyna Winnicka, Niclaslaw Voit, Anna Cieplewska e outros. (18 — 20 e 22h. Sábados e domingos — a partir das 14h. Cens. 18 anos).

Veneza — **UM HOMEM, UMA MULHER**, de Claude Lelouch. Continua em cartaz até quando ninguém sabe. Com Annie Alane e Jean Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Copacabana, Tijuca — **O MUNDO ALEGRE DE HELO**, de Carlos Alberto de Souza Barros. O filme está fazendo um rodízio pelo Rio. Baseado numa peça de Abílio Pereira de Almeida. Com Irene Stefânia, Célia Biar, Lella Dirle, Cláudio Marzo e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Tijuca — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Bruni-Copacabana — **CHAMAS DE VERÃO**, de Tony Richardson. Argumento de Jean Genet. Um filme de momentos belíssimos mas onde por vezes falta uma certa continuidade. Com Jeanne Moreau, Rittore Mani. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Bruni-Flamengo — **30 MIL LEGUAS SUBMARINAS**. Produção de Walt Disney, direção de Elmo Williams, baseado no romance de Júlio Verne. Um bom filme que retorna. Com Kirk Douglas, James Mason, Peter Lorre. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Alvorada — **PRISIONEIRO DA AMBICAÇÃO**, de Clive Donner. Com Alan Bates, Millicent Martin, Denholm Elliott. (Cens. 18 anos).

Kelly — **OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO**, de Norman Jewison. Comédia medíocre que não convence, apesar de um bom argumento. Com Carl Reiner, Eva Marie Saint e outros. (Censura Livre).

Tijuca-Palácio — **AS DUAS FACES DA FELICIDADE**, de Agnes Varda. Um filme de belas imagens, um dos melhores do ano passado. Belíssima fotografia de Jean Badier. Com Jean Claude Druot, Marie France Boyer. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 21 anos).

Rez — **OPERAÇÃO LADY CHAPLIN** — O roubo de um submarino atômico continua dando bilheteria. Com Ken Clark e Daniela Bianchi. (13 — 17 — 19 — 21 h. Cens. 18 anos).

Rory — **À MONTA MANDA AVISO**. Com George Segal, Alan Ginsberg, Berta Berger. (20 e 22 h. Aos sábados e domingos horário normal. Cens. 18 anos).

vitória vale título para lider

A vitória do Botafogo, contra o Juventus hoje à tarde, em seu campo, no Pósto Três, pela derradeira rodada do certame poderá significar para o clube alvinegro, a conquista do campeonato carioca de futebol de praia, desde que, em Ipanema, o Tatuís mantenha a vantagem de 1 a 0 sobre o vice-lider Copaleme, nos quatro minutos finais que faltam. Também importante, será Radar x Leblon, no Lido, com este precisando do empate para escapar do descenso, enquanto para o Radar, a vitória vale o terceiro lugar. Real x Praia, no Pósto Quatro, será o outro jogo da Divisão Principal. Lige x Atlanta, no Lido e Bangu x Alvorada, no Pósto Três, pela Divisão de Acesso, completam a jornada.

só vitória serve

Para o Botafogo, que lidera com um ponto de vantagem sobre o Copaleme, só a vitória serve na partida desta tarde, em seu próprio campo, contra o Juventus, para conquistar o título em seu último compromisso. O árbitro será Orlando Lôbo, sabendo a Antônio Lima a direção do jogo de aspirantes, quando o Botafogo defenderá a ponta.

Equipes: Botafogo — Paulo Roberto; Jorge, Mauro, Armando e Bené; Carlinhos e Cato; Carlos Alberto, Marquinhos, Nelson e Henrique; Juventus — Toninho; Juvêncio, Fernando, Humberto e Wilson; Barriga e Carlos Magno; Mário Jorge, Isaias, Charuto e Edson.

sete contra onze

Com onze elementos, o Tatuís receberá em Ipanema, a visita do Copaleme, que com sete jogadores, já que os demais foram expulsos, tentará mudar o marcador desfavorável de 1 a 0, nos quatro minutos restantes com José Carlos Pereira no apito. Caso consiga a vitória o Copaleme será bicampeão e no caso de empate irá disputar "melhor de três" com o Botafogo, se este vencer o Juventus.

Os times eram estes quando foi interrompido o jogo: Tatuís — Claudemir; Mário, Hélio, Paulo e Jorge; Roberto e Maurício; Átila, Tuca, Sérgio e Habib; Copaleme — Jerson; Domingos, Célio, Tide, Ivá, Maurício e Fern. ufo.

leblon quer ficar

O Leblon, que precisa do empate para permanecer na Divisão Principal, terá frente ao Radar sua última oportunidade para tanto, pois em caso de empate somará 160 pontos na eficiência, contra 164 do Dinamo. Todavia, o Radar se vencer ficará de posse das medalhas de bronze, correspondente ao terceiro lugar. Gil Saavedra dirigirá amadores e Rivaldo Julius o jogo de aspirantes.

Quadros: Radar — Ameleto; Bacalha, Canela, Nonô e Beito; Ronaldo e Rogério II; Fernando, Cibor, Gabriel e Babá; Leblon — Elói; Marcos, Vitinho, Bebito e

Prosa; Guguta, Ziza e Carlinhos; Roberto, Sérgio e Paulinho.

boa preliminar

Real Constant e Praia, no campo do primeiro disputam seu derradeiro jogo, com o time visitante tentando buscar o terceiro lugar. A preliminar será mais importante, pois o Praia defende a ponta e o Real em caso de vitória poderá obter o terceiro lugar empatado com o Lagos. Nevaldo Oliveira (amadores) e Antônio da Silva (aspirantes) serão os juizes.

Times: Real — Vagner; Butuca, Cájinho, Paulo e Da Silva; Geraldo e Oscar; Tudí, Fernando, Ronie e Silval; Praia — Luis Carlos; Funduca, Irênio, Serafim e Tieres; Batista e Mosquito; Derlei, Laelcio, Paulinho e Vinteito.

encerram acesso

O Lige, atuando no campo do Lisboa e Benfica, tentará manter frente ao Atlanta o vice-campeonato da Divisão de Acesso, que divide com o Maravilha. O juiz será Sebastião Chaves, sabendo a Antônio Gomes Moreira apitar aspirantes.

No campo do Racing, o Bangu se despedirá do certame, enfrentando o Alvorada, que luta com o próprio Bangu e com o Nacional, pela terceira colocação entre os aspirantes. Jairo Bernardini (amadores) e Váler Nicola (aspirantes) serão os juizes.



Cato — que rebate de cabeça — e Henrique, são valores com que o Botafogo contará na partida de hoje, à tarde, contra o Juventus, que lhe poderá dar o título de campeão da praia

taças dunlop de golfe

no Itanhangá

Hoje, sábado, nos links do Itanhangá GC e do Gávea GC serão jogadas, a primeira volta e a semifinal da Taça Dunlop-1967, instituída pelos dois clubes, match-play de 90 buracos, cujos vencedores devem ultrapassar essa difícil marca, sem derrotas.

Os jogadores do IGC classificados para disputar a Taça Dunlop, estão colocados nas seguintes chaves: Alberto Ferraz x M. Umeno, Ramiro Barcelos x Stig Sjoested, Jaime Fowler x B. D. Rous, N. B. Stalone x James Shepperd, Steve Brown x Vitor Pinheiro Filho, J. M. Gondim x A. O. Steed, W. Gordon x W. la Ruffa, Fábio Egito x Armandino Daudt, G. Nissin x E. Bado, Lauro de Luca x Mário Fogueira Var de Melo, Luis Cardoso x Lauro César Jardim, Carlos de Vicenzi x Mário Esperança, Ronald Gentry x John Stylianou, Douglas Macfarlane x José Nagassawa, Heriberto Keem x Ricardo Barbosa e Davi Moscovite x Armando Dadi. A segunda volta da Taça Dunlop será jogada amanhã, domingo e a última volta está prevista para o dia 17 do corrente.

no gávea

No Gávea GC a Taça Dunlop está atingindo seu clímax, com o garoto revolucionário dos links guanabarrinos, Jaiminho Gonzalez, de apenas doze anos de idade e de handicap 9, classificado para a final, que será disputada amanhã, domingo.

No seu penúltimo jogo, Jaiminho derrotou E. Sanderis no play off, já que permaneceram empatados durante os 18 buracos, aguardando assim o resultado do jogo entre R. Dolio e Mário Guimarães, que será disputado ainda hoje, sábado.

Amanhã Jaiminho decidirá com Dolio ou Guimarães a posse da Dunlop-1967, em jogo que está sendo aguardado por todos os associados do clube.

na "bola de ouro"

Estão confirmadas as presenças de Douglas Macfarlane e Mário Gonzalez Filho no torneio "Bola de Ouro", instituído pelo S. Fernando GC, de São Paulo, que será jogado nos dias 25, 26 e 27 do corrente, num total de 54 buracos.

Neste ano a "Bola de Ouro" sofreu alterações que permitem a participação de renomados amadores golfistas de todo o Brasil.

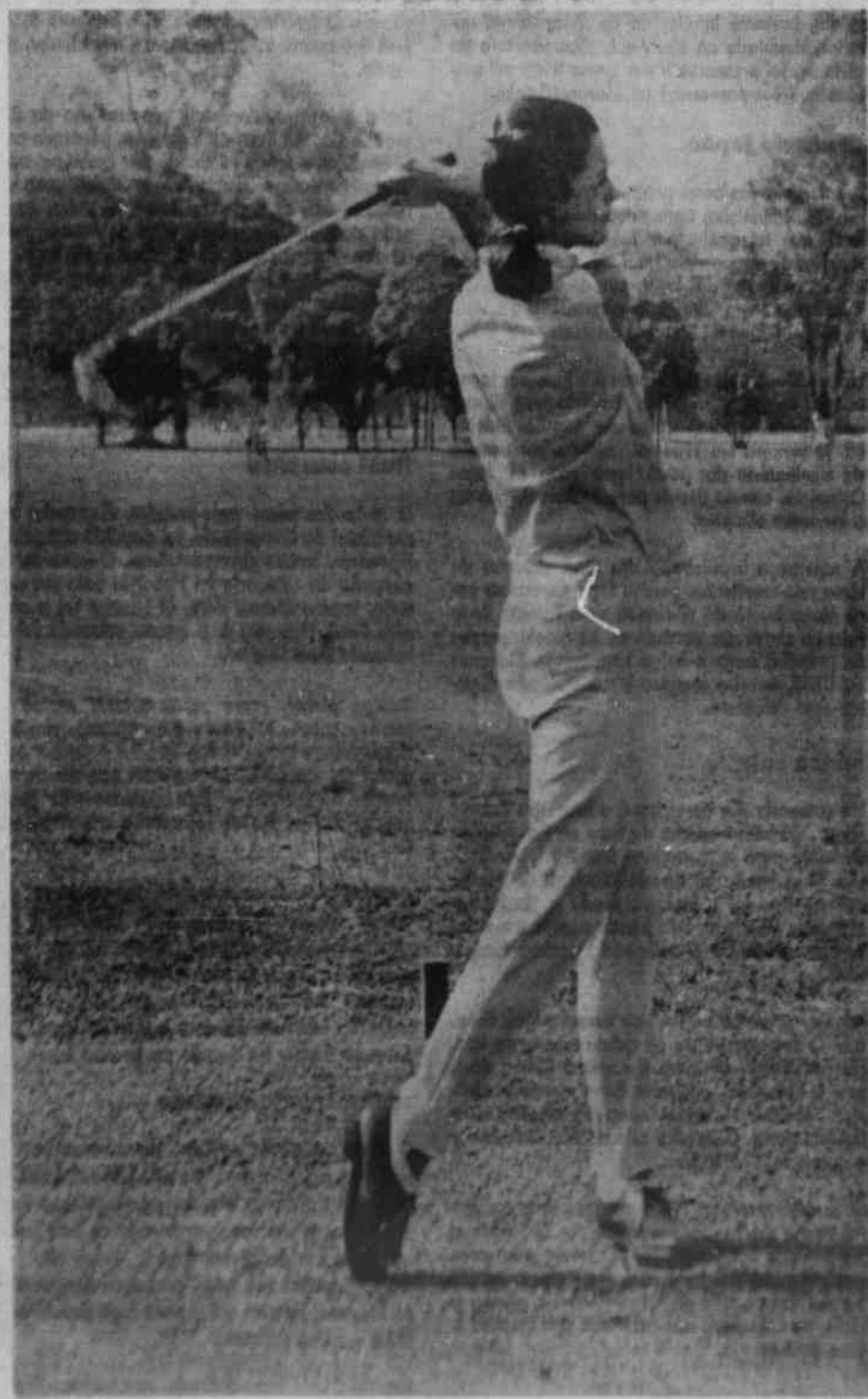
A presença da melhor dupla de amadores do Brasil, Macfarlane e Gonzalez Filho, constitui afirmação táctica do alto gabarito técnico da competição, a qual quebrará o recorde de inscrições, ante o número de adesões já registrado.

A "Bola de Ouro" é a nona competição oficial constante do calendário da Associação Brasileira de Golfe.

astros estrangeiros

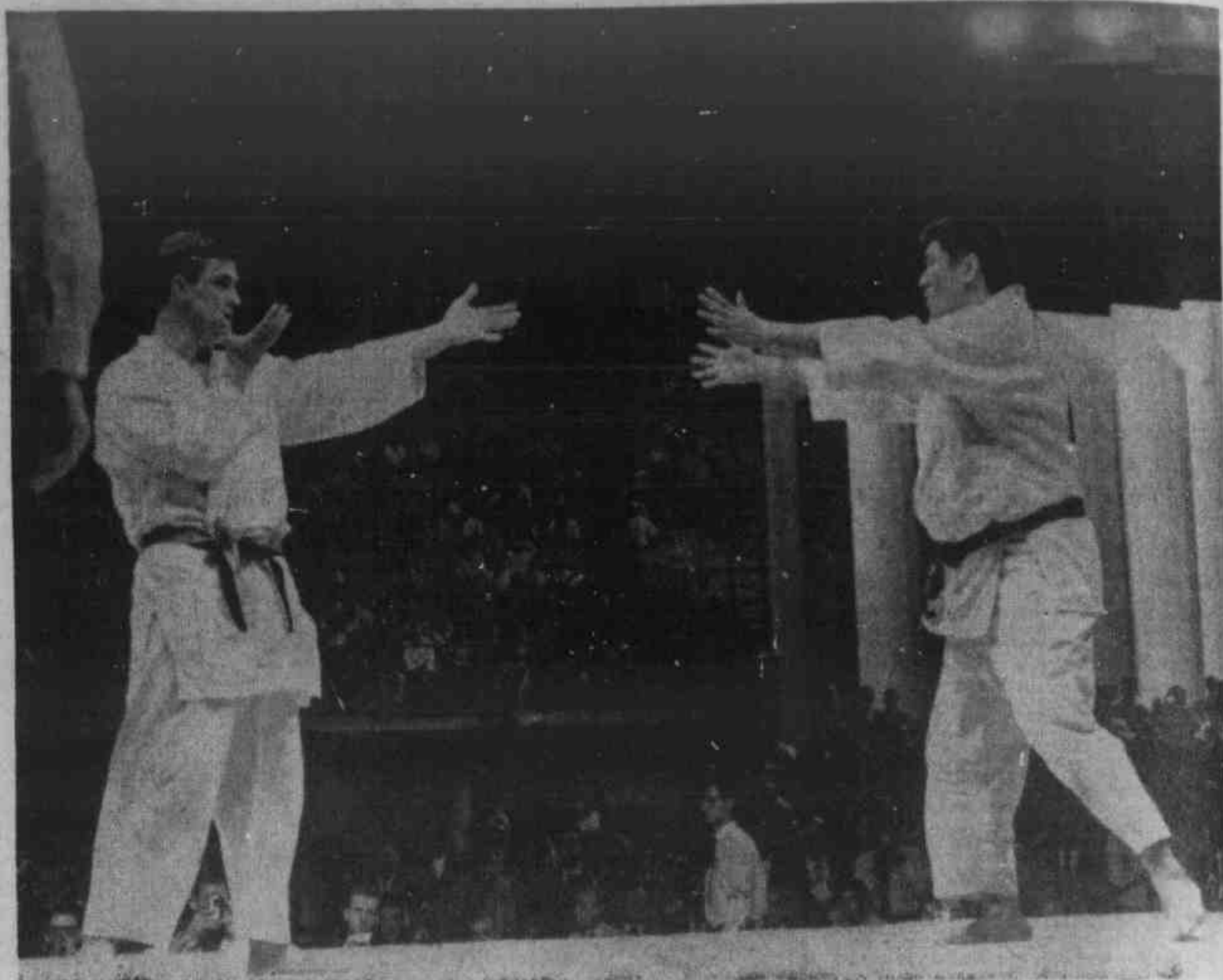
São os seguintes os golfistas estrangeiros cujas presenças estão confirmadas nos Campeonatos Amador e Aberto Brasileiros de Golfe, que serão jogados nos links do Itanhangá GC, entre os dias 7 e 18 de setembro próximo: Peter Townsend, Bob Cole, Clive Clark, Raul Travieso, Rapiarda, Quereles, Mário Gonzalez Filho, Jess Maria Gonzalez e Igoatá Esteves dos Reis.

O golfista paraguaio Luis Boschian conquistou sua adesão à festa máxima do golfe brasileiro, enquanto que o americano Rex Baxter está na dependência de sua posição em torneios nos Estados Unidos.



Annamaria Lynch, golfista do Itanhangá GC, é um dos jovens valores que hoje estará participando do Memorial Mensal

fôrça do japão derruba brasil



Matsunaga, atual campeão mundial absoluto (à direita), se encolhe para Geesink — que parece lhe dizer "vem quente que estou fervendo" — na final dos pesos pesados do Mundial do Rio de Janeiro.

leoni nascimento

Os judoístas brasileiros, obtendo sete vitórias no V Campeonato Mundial de Judô, recentemente concluído em Salt Lake City, nos Estados Unidos, cumpriram a melhor participação nacional, em certames mundiais, sendo eliminados quase sempre, pelos principais colocados. José Casemiro, Lhofei Shiozawa e George Mehdi, foram os mais destacados. Ono e Miura, medalhas de ouro no Pan-Americano, decepcionaram.

Cinco dos seus títulos disputados, ficaram com o Japão, tendo Matsunaga ganho o de absolutos; Nobuiki Sato, o dos meio-pesados; Maruki, o dos médios; Minatoya, o dos leves e Shigeoka, o das penas. O outro título, o dos pesados, ficou com Ruska, pupilo de Geesink, que dessa forma deu à Holanda, a hegemonia entre os países ocidentais.

melhora acentuada

Com os judoístas nacionais realizando intensivo treinamento, de quase dois meses de duração, sob o comando de George Mehdi e supervisionado pelo Professor Jorge Luis de Sousa, em preparação jamais realizada pelos brasileiros, o êxito nos Jogos Pan-Americanos e a boa atuação no Mundial, pode ser explicada.

Assim, nossos representantes, que nos certames anteriores se apresentavam técnica e fisicamente inferiores, puderam diminuir essa diferença, empatando com norte-americanos e canadenses na disputa das medalhas de ouro do Pan e derrotar ainda alguns judoístas europeus e australianos, por ocasião do certame mundial.

Esses resultados satisfatórios, poderão dar maior incentivo ao esporte do kimono no Brasil, que ganha a cada dia mais adeptos. Dará ainda aos atuais praticantes a concepção de que um treinamento mais apurado, tanto de ordem física, como de ordem técnica, com exercícios de peso — muito Uchikomi, poderão obter melhores resultados.

japão perdeu uma

A equipe japonesa, que compareceu ao Mundial de Salt Lake City, segundo seu treinador, o famoso Akio Kaminaga, finalista olímpico, com a desistência de Geesink, acreditava ganhar todos os títulos. Todavia, um outro holandês, Willem Ruska, treinado pelo próprio Geesink, atrapalhou os planos dos nipônicos e venceu a categoria dos pesos pesados.

Quase que outro ocidental rouba aos japoneses o título de absolutos, pois o alemão Glahn, segundo depoimento dos brasileiros e de outros judoístas como o campeão Ruska, foi superior a Matsunaga na final, mas os juizes outorgaram a este a vitória, por decisão contestada pelo público presente, que vozeu o resultado estrepitosamente.

Causou surpresa aos participantes do V Mundial de Judô, a pequena frequência do público, que jamais passou de cerca de três mil pessoas em média, bastante inferior ao do Campeonato anterior, disputado no Rio. Aqui, só a abertura do certame, foi presenciada por quase trinta mil pessoas que compareceram ao Maracanãzinho.

penas do japão

A categoria dos pesos penas, disputada no último dia de competição, apresentou dois japoneses na final, que foi ganha por Takafumi Shigeoka ao superar seu compatriota Hirofumi Matsuda, que no Rio foi campeão dos leves, por decisão unânime. O coreano Biung Sik Kim foi o terceiro e o soviético Sergei Suslim foi o quarto colocado.

Na semifinal, Shigeoka venceu Sik Kim, por ippon aos 25 segundos, enquanto Matsuda teve dificuldades para derrotar Suslim por decisão. Shigeoka, já vencera em 1964, a Matsuda, por ocasião da eliminatória dos pesos leves para os Jogos Olímpicos, caindo depois para Nakatani, que foi o vencedor olímpico.

A esperança brasileira, Akira Ono, detentor do título pan-americano, perdeu logo na estréia para Matsuda, sendo eliminado pelo francês Serse Feist na chave dos perdedores. Eli Sasaki, perdeu na primeira para o belga Lauwerings. Stepanov da URSS, terceiro olímpico e mundial, não disputou essa categoria.

miura caiu

Na categoria dos pesos leves, o brasileiro Takeshi Miura, também medalha de ouro no Pan, perdeu de saída para o australiano Ron Ford, por decisão. O campeão foi Hiroshi Minatoya do Japão, que no Rio, foi o vice, perdendo a final para Matsuda. Minatoya, que passou alguns meses na Europa, treinando com Geesink, ganhou fácil, o título.

Minatoya, venceu na final ao coreano Park Soon, com O-Soto-Maki-Komi no quinto minuto de luta. Nas semifinais, derrotou o coreano Chung Som, com O-Soto-Gari, enquanto Soon venceu o nipônico Takahide Nakatani, campeão olímpico, com De-Ashi-Harai. O terceiro colocado foi Nakatani e o quarto foi Chung Som.

O campeão, que no Rio se mostrou forte em Harai-Goshi, desta vez, usou mais o O-Soto-Gari para decidir suas lutas. Por ser leve e alto, para sua categoria é natural que use mais golpes de pernas. Por ocasião do Mundial do Rio, perdeu o título por inexperiência, de vez que aceitou o jogo de Matsuda.

maruki nos médios

A categoria dos pesos médios, que juntamente com a dos leves, foi disputada na segunda dia,

teve o nipônico Eiji Maruki, universitário de 23 anos, como campeão, depois de vencer o excelente holandês Martin Poglajen na final, com dois vazaris. O terceiro colocado foi o britânico B. A. Jack e o quarto lugar ficou com Sininhi Enshu, do Japão.

Lhofei Shiozawa, do Brasil, venceu Cisse de Senegal e George Kerr, da Inglaterra, perdendo para Poglajen e sendo eliminado por Enshu na chave dos perdedores. Portanto, só perdeu para os semifinalistas. O norte-americano Nishioka, campeão do Pan, venceu Goldsmied do México, mas foi eliminado a seguir por Clement da França. As semifinais, apresentavam a sensacional vitória de Poglajen sobre Enshu, em nova derrota japonesa e a de Maruki sobre Jacks. Este, havia perdido para Poglajen, enquanto o suíço Kyburz que derrotara o argentino Rodolfo Perez, caiu ante Maruki. Okano, campeão mundial e olímpico, além de absoluto do Japão, foi o grande ausente.

final com sato

O título dos pesos meio-pesados, disputados no dia inicial do Campeonato, foi decidido entre dois japoneses, ambos chamados Sato. O vencedor e campeão da categoria foi Nobuiki Sato por decisão, venceu Osamu Sato. O terceiro foi o alemão Peter Hermann e o quarto colocado foi o holandês Ernst Eugster.

George Mehdi, nosso representante, venceu o norte-americano Bill Paul e o australiano John Buckley, caindo ante Eugster, que foi o melhor ocidental da categoria. O campeão pan-americano Johnson do Canadá foi logo eliminado. Billy Paul, que perdeu de Mehdi, foi terceiro nos Jogos do Canadá.

As semifinais dessa categoria, apresentaram as vitórias de Nobuiki Sato sobre Hermann e de Osamu Sato sobre Eugster, em decisão que provocou protestos de Geesink e do público. Hermann, que no Mundial anterior fora eliminado por Kato, melhorou bastante e obteve o terceiro lugar, superando Eugster na decisão do terceiro lugar.

ruska repete geesink

O título dos pesos pesados, permaneceu com a Holanda, pois Geesink, que não pôde defendê-lo por contusão, apresentou seu pupilo Willem Ruska, em excelente forma, vencendo os dois japoneses da categoria, por ippon. Ruska, que faz judô há apenas seis anos, participou do Mundial no Rio, com relativo êxito, para logo depois vencer o certame europeu.

Um Tai-Otoshi bem aplicado, nos minutos finais, deu a Ruska, a vitória sobre Nobuiki Maejima, na luta decisiva. Antes, também por ippon, havia derrotado a outro nipônico Takeshi Matsuzaka,

que foi terceiro, enquanto o veterano soviético Kiknadze foi o quarto. Este, terceiro olímpico, nos pesos, terceiro absoluto no Mundial do Rio, perdeu para Maejima na outra semifinal.

Ruska, que venceu Kiknadze na final do seu grupo, desforrou-se da derrota sofrida no Mundial do Rio, na disputa dos absolutos. José Casemiro, do Brasil, venceu Eulália Gonzalez, das Antilhas, antes de perder para Maejima e ser eliminado por Anzor Kiknadze, enquanto o campeão pan-americano Allen Loage, dos EUA, nada apresentou.

matsunaga absoluto

Mitsuo Matsunaga, que perdeu de Geesink a final dos pesos pesados no Rio, foi o campeão entre os absolutos, derrotando em final também contestada pela maioria, o alemão Klaus Glahn, que demonstrou estar em grande forma, tendo vencido com Harai-Goshi ao seu compatriota Hermann, enquanto Matsunaga venceu o também japonês Shinomaki na outra semifinal.

José Casemiro, depois de vencer Pierre Albertin (França) e John Buckley (Austrália), foi eliminado pelo norte-americano James Westbrook, que depois perdeu de Shinomaki. A esperança holandesa, já que Ruska não disputou, foi Pete Sniders, terceiro no Rio, que foi eliminado por Sachvili, da URSS, que por sua vez perdeu de Shinomaki.

No Rio Matsunaga havia vencido Glahn com O-Uchi-Gari, não repetindo a vitória desta feita. Ibroz Sachvili, vice-absoluto do Rio, embora tenha vencido Sniders, não obteve colocação, enquanto Glahn, que fora quarto em Tóquio, nas Olimpíadas mostrou progresso, perdendo apenas de Matsunaga que foi o campeão.

holanda é fôrça

Os resultados do V Mundial, quando entrou em vigor as novas regras, por sinal mal interpretadas pelos juizes, dando mau índice às arbitragens, mostraram que a superioridade, ainda pertencia aos japoneses, mas sem a antiga invencibilidade. A Holanda que conta com quatro títulos mundiais, passou a ser a segunda força mundial, superando até mesmo os coreanos.

A Escola Européia, cuja técnica melhora acentuadamente, principalmente com os estímulos recebidos dos judistas holandeses no Japão, aliada ao preparo físico invejável, começa a mostrar que os japoneses não são invencíveis, muito embora ainda sejam superiores. Além da Holanda, a Alemanha e a União Soviética, possuem bons judoístas.